

Ofício nº 83/2025-SMA

Ref.: Projeto de Lei nº 2.299/2025

Registro, 22 de setembro de 2025.

Senhor Presidente,

Encaminhamos à consideração dos Vereadores desta Egrégia Casa de Leis, por intermédio de Vossa Excelência, o Projeto de Lei nº 2.299/2025, que **“DISPÕE SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DO MUNICÍPIO DE REGISTRO PARA O EXERCÍCIO 2024 - 2026 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”**.

A revisão/atualização do **Plano Diretor Municipal de Turismo** apresenta-se como uma ação necessária e estratégica diante das transformações sociais, econômicas e culturais que impactam diretamente o setor turístico. O planejamento deve acompanhar as demandas atuais da sociedade e atender às questões técnicas inerentes ao processo de desenvolvimento sustentável do turismo.

O município de Registro obteve, por meio da **Lei Estadual nº 1.261, de 29 de abril de 2015**, o título de **Município de Interesse Turístico (MIT)**. Tal conquista implica a obrigatoriedade de constante revisão e adequação do Plano Diretor de Turismo, conforme estabelece a legislação estadual, sendo esta atualização condição essencial para a manutenção do título e para a continuidade do acesso aos benefícios dele decorrentes.

No âmbito municipal, a **Lei nº 2.266/2024**, em seu Art. 3º, § 3º, define como competência do **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR** a avaliação, análise e proposição referentes ao Plano Diretor de Turismo trienal, elaborado pela Prefeitura Municipal. Ressalta-se que o referido documento deve ser apreciado pelo COMTUR e submetido à aprovação da Câmara Municipal para homologação.

A revisão periódica do Plano Diretor é, portanto, medida fundamental para consolidar uma política de turismo sustentável em Registro, permitindo não apenas a manutenção do título de MIT, mas também a promoção do desenvolvimento econômico, cultural e social do município.

SAMUEL MOREIRA DA SILVA JUNIOR

Prefeito Municipal

À Sua Excelência, o Senhor

HEITOR PEREIRA SANSÃO

Presidente da Câmara Municipal de

REGISTRO/SP

PROJETO DE LEI Nº 2.299 DE 22 DE SETEMBRO DE 2025

DISPÕE SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DO MUNICÍPIO DE REGISTRO PARA O EXERCÍCIO 2024 - 2026 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

SAMUEL MOREIRA DA SILVA JUNIOR, Prefeito Municipal de Registro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal de Registro aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica aprovada a Revisão do Plano Diretor de Turismo para o município de Registro para o período de 2024 – 2026, anexo a esta Lei e que fica fazendo parte integrante da mesma.

Art. 2º. As demais disposições da Lei nº 1.640 de 04 de novembro de 2016, que aprovou o Plano Diretor de Turismo do Município de Registro, que não colidam com a revisão da presente Lei, permanecem inalteradas.

Art. 3º. Eventuais despesas com a execução desta Lei correrão por conta de verbas próprias constantes no orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, 22 de setembro de 2025.

SAMUEL MOREIRA DA SILVA JUNIOR

Prefeito Municipal

Reg. e Publ. na data supra

VANDER LOPES PEDROSO

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia, Inovação, Empreendedorismo e Turismo

JOÃO MITSUJI SAKÔ

Secretário Municipal de Administração

CAIO CÉSAR FREITAS RIBEIRO

Secretário Municipal de Negócios Jurídicos e Segurança Pública



PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE REGISTRO-SP

2024 - 2026

Assinado por 4 pessoas: VANDER LOPES PEDROSO, CAIO CESAR FREITAS RIBEIRO, SAMUEL MOREIRA DA SILVA JUNIOR e JOÃO MITSUJI SAKÓ
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://registro.1doc.com.br/verificacao/CAAB-3F3E-DB12-1642>



COMTUR - Conselho Municipal de Turismo 2023/2024

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:

1. Representante Municipal de Cultura;
Titular: **Hugo Eduardo Jordaky**
Suplente: **Camila Raphaely de Souza Salustiana**
2. Representante Municipal de Turismo;
Titular: **Maurizia Maria de Arruda Moura e Silva**
Suplente: **Ana Cristina Pereira Rodrigues**
3. Representante Municipal de Educação;
Titular: **Luciano Pereira Viana**
Suplente: **Renata Gomes de Oliveira**
4. Representante Municipal de Meio Ambiente;
Titular: **Daniella Cristina Batista**
Suplente: **Andrea Xavier**
5. Representante Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação;
Titular: **Reinaldo Kodi Ozaki**
Suplente: **Erick Willy Weissenberg Batista**
6. Representante Municipal de Planejamento Urbano e Obras
Titular: **Maurício Rodrigo Verderame**
Suplente: **Hewrelyn Shelly Baumgartner Gonçalves**
7. Representante Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos
Titular: **Leandro Suyama**
Suplente: **Adriano Hermes de Sousa**

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

8. Representante ACIAR – Associação Comercial e Industrial de Registro;
Titular: **Manoel Kenji Chicaoka**
Suplente: **Ana Paula Nogueira de Carvalho**
9. Representante do BUNKYO – Associação Nipo Brasileira de Registro;
Titular: **Irineu Makoto Kawajiri**
Suplente: **Rubens Takeshi Shimizu**
10. Representante do SESC;
Titular: **Débora Rodrigues Teixeira**
Suplente: **Jefferson Valentin Bittencourt Alves**
11. Representante do SENAC;
Titular: **Renata Aparecida Batista da Silva**
Suplente: **Edson Bezerra Lima**
12. Representante da FATEC;
Titular: **Robson dos Santos**
Suplente: **Roselia Costa Dias**
13. Representante da ETEC – Centro Paula Souza;
Titular: **Jucilene Ribeiro Machado**
Suplente: **Tatiane Marques Henare da Silva**
14. Representante da UNESP;
Titular: **João Vicente Coffani Nunes**
Suplente: **Julia Myriam de Almeida Pereira**
15. Representante do IFSP;
Titular: **Akemi Hijioka**
Suplente: **Anibal Takeshiro Fukamati**
16. Representante do Setor Hoteleiro;
Titular: **Roberto Yukio Magário**
Suplente: **Ivone Neves Faria**
17. Representante do Setor de Alimentos e Bebidas;
Titular: **Milton Amaya**
Suplente: **Teresinha Eiko Shimada Ferreira**
18. Representante do Setor de Artesanato;
Titular: **Reinaldo Karai t Peralta**
Suplente: **Liliana dos Santos**
19. Representante do Receptivo Local;
Titular: **Douglas Manoel Pereira**
Suplente: **Janaina Zanella Gomes**
20. Representante dos Atrativos Turísticos
Titular: **Douglas Campião**
Suplente: **Miriam Mikiko Yamamaru Oka**



ÍNDICE

- 08 Apresentação
- 09 Definições Técnicas
- 17 Segmentação Turística
- 20 Aspectos Históricos e Culturais
- 26 Registro em dados
- 29 Infraestrutura Turística
- 30 Atrativos Turísticos
- 54 Eventos
- 66 Elaboração do PDT 2024-2026
- 69 Análise Swot
- 71 Programas e Projetos
- 96 Considerações Finais
- 97 Referências



Portal Torii/ Rio Ribeira de Iguape



APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Turístico para a cidade de Registro é um importante instrumento de planejamento que visa orientar o desenvolvimento sustentável do turismo. Ele alia a conservação do patrimônio natural e cultural da cidade ao desenvolvimento socioeconômico do município, promovendo assim um equilíbrio entre o crescimento econômico e a preservação ambiental, além de fomentar a economia local e valorizar os atrativos turísticos da cidade.

O objetivo principal deste Plano é orientar a atuação da administração pública e da iniciativa privada, de forma democrática, visando o fomento do turismo em todos os segmentos que ele atinge. Com isso, espera-se a melhoria da qualidade de vida da população local, através da geração de empregos e do aquecimento da economia e o aumento do fluxo de turistas na cidade.

As ações necessárias para a implementação do Plano serão conduzidas pela Diretoria Geral de Cultura, Turismo e Economia Criativa, com o apoio do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Registro. A participação ativa da sociedade no processo é de grande importância para transformar a cidade de Registro em um destino turístico ainda mais atrativo e sustentável.



Mirante do Ribeira

DEFINIÇÕES TÉCNICAS

Ao longo deste Plano de Desenvolvimento Turístico, serão utilizados de forma recorrente conceitos, termos e siglas ligados a turismo e desenvolvimento social. Assim, este capítulo tem o intuito de definir esses termos, evitando desentendimentos e introduzindo tópicos que estarão presentes transversalmente neste Plano.

Agências de receptivo - Empresas que têm como principal atividade a venda e a operação direta de serviços turísticos em um ou mais destinos, tais como: passeios, traslados, city tour, entre outros.

Agência de Viagem – Empresa responsável pela revenda dos pacotes turísticos criados pelas operadoras de viagem, podendo também montar pequenos roteiros dentro do território nacional e em cidades estrangeiras limítrofes, com duração inferior a 48 horas. Presta ainda outros tipos de serviços, como emissão de bilhetes aéreos nacionais, venda de passagens, reserva de hospedagem, locação de veículos, passeios, traslados, etc.

Agente local - Profissional que atua de forma direta ou indireta nas atividades turísticas e se encontra envolvido no planejamento turístico de sua localidade, demonstrando comprometimento e dedicação nas atividades que executa.

Arranjos produtivos do turismo - Concentrações de empresas e instituições localizadas em um determinado território que ao se relacionarem em um setor específico caracterizam uma especialização produtiva: a atividade turística. Apresentam, entre si e com a comunidade local, vínculos de parceria, integração, associação, cooperação, acrescentando efeitos distributivos às dimensões setoriais e regionais, externados pela conservação do patrimônio, criação de postos de trabalho e acréscimo de renda.

Atividades econômicas- Atividades produtivas capazes de motivar a visita turística e provocar a utilização de serviços e equipamentos turísticos (fabricação de cristais, agropecuária, extrativismo).

Atrativos culturais- Elementos da cultura que, ao serem utilizados para fins turísticos, passam a atrair fluxos turísticos. São os bens e valores culturais de natureza material e imaterial produzidos pelo homem e apropriados pelo turismo, da pré-história à época atual, como testemunhos de uma cultura, representados por suas formas de expressão; modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, os objetos, os documentos, as edificações e demais espaços para destinos diversos; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico

Atrativo turístico – Locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; eventos programados e realizações técnicas, científicas e artísticas.

Capacidade hoteleira – determinada pela quantidade de quartos, vagas para estacionamento de carros e a capacidade para atender hóspedes em restaurantes.

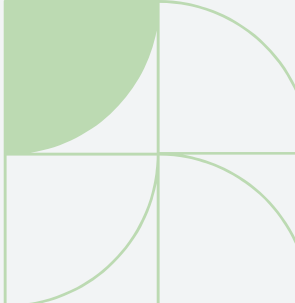
Centros de eventos- Espaços para a realização de eventos de qualquer natureza. Entende-se nesta categoria: hotéis com centros de eventos, centros de convenções, centros de feiras e locais alternativos para realização de eventos.

CODIVAR – Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira.

Convention & Visitors Bureaux (CVBx)- Organizações não-governamentais sem fins lucrativos, mantidas e integradas por representantes das várias atividades que compõem a cadeia do segmento (organizadoras de congressos, promotoras de feiras, hotéis, companhias aéreas, centros de eventos, agências de turismo e outros). Têm por objetivo principal promover o aumento dos fluxos turísticos pela captação de Negócios & Eventos.

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo.

Demanda turística – Conjunto de turistas que, de forma individual ou coletiva, estão motivados a consumir uma série de produtos ou serviços turísticos com o objetivo de cobrir suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de férias.



Desenvolvimento sustentável – Um processo de transformação, no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação da evolução tecnológica e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas.

Destino turístico- Local, cidade, região ou país para onde se movimentam os fluxos turísticos.

Destino turístico inteligente- Espaço turístico inovador, acessível a todos, consolidado sobre uma infraestrutura tecnológica de vanguarda que garante o desenvolvimento sustentável do território, que facilita a interação e integração do visitante com o entorno e incrementa a qualidade da sua experiência no destino e a qualidade de vida dos residentes

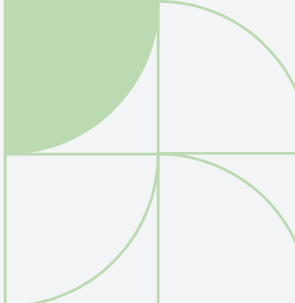
Destinos indutores do desenvolvimento turístico regional - Aqueles que possuem infraestrutura básica e turística e atrativos qualificados, que se caracterizam como núcleo receptor e/ou distribuidor de fluxos turísticos. Isto é, são aqueles capazes de atrair e/ou distribuir significativo número de turistas para seu entorno e dinamizar a economia do território em que está inserido.

Diagnóstico turístico- Documento ou relatório que descreve a situação atual do turismo e de outros setores com os quais o turismo está relacionado, em um determinado local, com uma análise das potencialidades locais e uma avaliação das oportunidades, além de uma análise das dificuldades, ameaças e problemas existentes.

Ecoturismo- Segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações

EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo Meios de hospedagem – Estabelecimento administrado ou explorado comercialmente por empresa hoteleira, devidamente licenciada pelas autoridades competentes para prestar serviços de hospedagem e oferecer alojamento, para uso temporário do hóspede, em unidades habitacionais específicas para esta finalidade, além de serviços de portaria/ recepção; guarda de bagagem e de objetos de uso pessoal dos hóspedes; conservação, manutenção, arrumação e limpeza das áreas, instalações e equipamentos.

Equipamentos turísticos- Conjunto de edificações, instalações e serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística. Incluem os meios de hospedagem, serviços de alimentação, entretenimento, agenciamento, informações e outros serviços turísticos.



Eventos culturais- Englobam as manifestações temporárias. Incluem-se nesta categoria os eventos religiosos, musicais, de dança, de teatro, de cinema, gastronômicos, exposições de arte, de artesanato e outros.

Eventos turísticos- Eventos de notório conhecimento popular e geradores de fluxo de turistas. Muitas vezes constituem-se como uma das principais motivações de viagens para os destinos brasileiros, gerando atratividade para períodos específicos e contribuindo para a diminuição da sazonalidade.

Famtour- Visita técnica que tem como objetivo familiarizar e encantar o distribuidor do produto turístico. Consiste em convidar operadores de turismo que já comercializam parte do roteiro ou demonstraram na pesquisa de mercado interesse em comercializar o roteiro, para visitar o destino, para que conheçam o local e saibam o que estão oferecendo ao cliente.

Fluxo turístico- Todo e qualquer deslocamento de um conjunto de turistas que se movimenta de uma direção a outra, unidirecionalmente, num contexto espaço-temporal delimitado, com um ponto comum de emissão e um ou vários pontos de recepção.

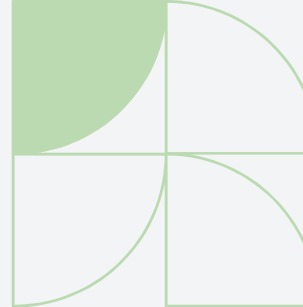
Gastronomia típica - Conjunto de alimentos e bebidas e seus rituais peculiares de elaboração, modo de servir e de consumir, confeccionados com ingredientes próprios de uma região e com base nas suas tradições gastronômicas.

Guia de Turismo- Profissional que exerça as atividades de acompanhamento, orientação e transmissão de informações a pessoas ou grupos, em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais, internacionais ou especializadas

IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Indicadores econômicos do turismo- Fatores de mensuração do grau de desenvolvimento econômico da atividade turística de uma localidade, como a renda gerada, o gasto turístico, e outros

Indicadores econômicos do turismo- Fatores de mensuração do grau de desenvolvimento econômico da atividade turística de uma localidade, como a renda gerada, o gasto turístico, e outros.

Infraestrutura de apoio ao turismo - Conjunto de obras, de estrutura física e serviços que proporciona boas condições de vida para com a comunidade e dá base para o desenvolvimento da atividade turística: sistemas de transportes, energia elétrica, serviço de abastecimento de água, arruamento, sistema de comunicação, sistema educacional, etc.



Infraestrutura turística - é composta basicamente pelos produtos e serviços turísticos, como hotéis, agências de viagem, aeroportos, lojas de souvenirs e tudo aquilo que é direcionado aos turistas, mas também pode ser utilizado pelo morador.

Inventário da oferta turística - Processo de levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística.

Mapa do turismo brasileiro - Instrumento de orientação para a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas setoriais e locais, nos territórios nele identificados, tendo como foco a gestão, estruturação e promoção do turismo, de forma regionalizada e descentralizada.

Marketing turístico - Conjunto de técnicas estatísticas, econômicas, sociológicas e psicológicas, utilizadas para estudar e conquistar o mercado, mediante lançamento planejado de produtos, consistindo numa estratégia dos produtos para adequar seus recursos às novas oportunidades que o mercado oferece.

Mercado turístico- Encontro e relação entre a oferta de produtos e serviços turísticos e a demanda, individual ou coletiva, interessada e motivada pelo consumo e o uso destes produtos e serviços.

Obelisco – Monumento em forma de pilar quadrangular, comumente feito de uma só pedra sobre um pedestal ou qualquer objeto alto que se assemelha a esse monumento.

Oferta Turística – Conjunto de atrativos turísticos, serviços e equipamentos e toda infraestrutura de apoio ao turismo de um determinado destino turístico, utilizados em atividades designadas turísticas.

Patrimônio histórico - todo bem móvel, imóvel ou natural, que tenha importante significado para uma sociedade, seja por seu valor estético, artístico, documental, científico, social, espiritual ou ecológico.

Polo indutor de turismo - aquele que possui infraestrutura básica e turística e atrativos qualificados, que se caracterizam como núcleo receptor e/ou distribuidor de fluxos turísticos.

Potencial turístico- Elementos naturais e/ou antrópicos (aqueles alterados pelo homem) passíveis de aproveitamento turístico.

Press trip - Arranjo de negócios em que uma entidade investe tempo e dinheiro para trazer jornalistas e/ou fotógrafos (imprensa) para visitar um atrativo ou destino. Na volta para casa espera-se que os participantes vendam histórias e imagens sobre a estada. Este é um instrumento que pode ser utilizado para conseguir publicidade positiva para os roteiros turísticos.

Produção associada ao turismo - Qualquer produção artesanal, industrial ou agropecuária que detenha atributos naturais e/ou culturais de uma determinada localidade ou região, capazes de agregar valor ao produto turístico. São riquezas, os valores e os sabores brasileiros. É o design, o estilismo, a tecnologia: o moderno e o tradicional. É ressaltar o diferencial do produto turístico para incrementar sua competitividade.

Produto turístico- Conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço.

Promoção turística- Um dos itens do composto de marketing que abrange todas as ferramentas mercadológicas utilizadas para estabelecer comunicação com o mercado, incluindo as técnicas a serem aplicadas para promover o produto turístico e a forma como a promoção será transmitida ao consumidor: imagem, linguagem de comunicação etc.

Produto Turístico – Ver Oferta Turística

Região turística - Espaço geográfico que apresenta características e potencialidades similares e complementares, capazes de serem articuladas e que definem um território delimitado para fins de planejamento e gestão. Assim, a integração de municípios de um ou mais estados, ou de um ou mais países, pode constituir uma região turística.

Regionalização do turismo - Modelo de gestão de política pública, descentralizada, coordenada e integrada, com base nos princípios da flexibilidade, articulação, mobilização, cooperação Inter setorial e interinstitucional e na sinergia de decisões.

Roteiro turístico - Itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Segmentação do turismo - Forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e também das características e variáveis da demanda.

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SESC – Serviço Social do Comércio

Sinalização turística – possui mensagens que contribuem para a difusão do conhecimento dos atrativos e para o desenvolvimento da atividade turística, com a função educativa e indicativa, além de dinamizar o setor turístico e integrar o turista com a paisagem visitada.

Tombamento - tombamento é um ato administrativo realizado pelo poder público com o objetivo de preservar, através da aplicação de legislação específica, bens de valor histórico, cultural, arquitetônico e ambiental para a população, impedindo que venham a ser destruídos ou descaracterizados.

Trade turístico – Conjunto de agentes, operadores, hoteleiros e prestadores de serviços turísticos.

Transportadoras turísticas - Empresas que tenham por objeto social a prestação de serviços de transporte turístico de superfície, caracterizado pelo deslocamento de pessoas em veículos e embarcações por vias terrestres e aquáticas.

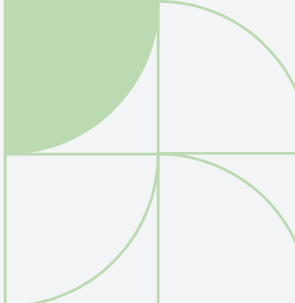
Turismo- Conjunto de atividades realizadas por pessoas durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitat natural por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios e outros.

Turismo acessível - Termo técnico para definir a possibilidade e condição do portador de deficiência alcançar e utilizar, com segurança e autonomia, edificações e equipamentos de interesse turístico.

Turismo emissivo - É aquele gerado pela saída de pessoas residentes do país/região, as quais permanecem mais de 24 horas e menos de um ano no local de chegada, não recebendo remuneração no local visitado.

Turismo receptivo - É aquele gerado por visitantes de outros países ou regiões emissoras, os quais permanecem mais de 24 horas e menos de um ano no local de chegada, não recebendo remuneração no país/região visitada.

Turismo rural - Atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.



U.H – Unidade habitacional - Espaço atingível a partir das áreas principais de circulação comuns no estabelecimento, destinado à utilização privada pelo hóspede, para seu bem estar, higiene e repouso.

UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Viagem- Toda a atividade dos viajantes. Isto é, todo deslocamento de uma pessoa a um lugar fora de seu lugar de residência habitual, desde o momento de sua saída até o seu regresso. Assim, se refere a uma viagem de ida e volta. Em geral, se compõe de visitas a vários lugares.

Workshop- Seminário com apresentação institucional sobre destinos turísticos e atrativos de regiões em destaque. O seminário pode, também, ser temático, com ênfase em segmentos específicos (Sol e Praia, Ecoturismo, Esporte e Aventura, Cultura ou MICE)



SEGMENTAÇÃO TURÍSTICA

A segmentação é entendida como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. São esses os Segmentos do Turismo de acordo com Glossário do Turismo realizado pelo Ministério do Turismo.

Turismo cinematográfico - Deslocamentos motivados para a visita a locais ou atrações que tiveram aparição no cinema ou na TV, dentro do contexto da produção audiovisual em que está inserido, sendo considerado um tipo de turismo específico do segmento cultural.

Turismo cívico - Deslocamentos motivados pelo conhecimento de monumentos, fatos, observação ou participação em eventos cívicos, que representem a situação presente ou a memória política e histórica de determinados locais.

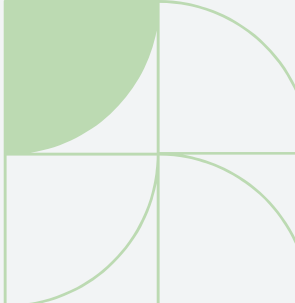
Turismo cultural - Atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

Turismo de aventura - Movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.

Turismo de bem-estar - Atividades turísticas motivadas pela busca da promoção e manutenção da saúde realizada por meio de tratamentos acompanhados por equipes de profissionais de saúde especializados, que visam a diminuição dos níveis de estresse, além da aprendizagem e manutenção de uma vida saudável e equilibrada e até mesmo a prevenção de determinadas doenças.

Turismo de Saúde - Atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

Turismo de esportes - Atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.



Turismo de estudos e intercâmbio - Movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional.

Turismo de negócios e eventos - Compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social.

Turismo de pesca- Atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora.

Turismo de saúde - Atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

Turismo de sol e praia- Atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor.

Turismo étnico - Atividades turísticas decorrentes da vivência de experiências autênticas em contatos diretos com os modos de vida e a identidade de grupos étnicos.

Turismo médico hospitalar - Deslocamentos motivados pela realização de tratamentos e exames diagnósticos por meio do acompanhamento de recursos humanos especializados e integrados em estruturas próprias, tendo como objetivo tanto a cura ou a amenização dos efeitos causados por diferentes patologias, como fins estéticos e terapêuticos.

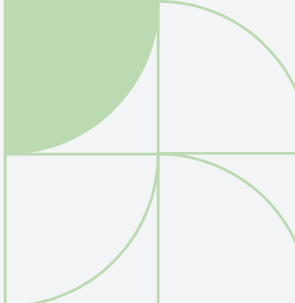
Turismo místico e esotérico - Atividades turísticas decorrentes da busca da espiritualidade e do autoconhecimento em práticas, crenças e rituais considerados alternativos.

Turismo náutico - Utilização de embarcações náuticas como finalidade da movimentação turística.

Turismo religioso - Atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados a religiões institucionalizadas.

Turismo responsável - Busca atuar no âmbito dos preceitos da ética e da responsabilidade socioambiental e parte da compreensão e da promoção dos valores éticos comuns à humanidade, num espírito de tolerância e de respeito pela diversidade das crenças religiosas, filosóficas e morais.

Turismo rural - Atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.



Turismo rural na agricultura familiar - Atividade turística que ocorre no âmbito da propriedade dos agricultores familiares que mantêm as atividades econômicas típicas da agricultura familiar, dispostos a valorizar, respeitar e compartilhar seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, ofertando seus produtos e serviços de qualidade e proporcionando bem estar aos envolvidos.

Turismo social - Forma de conduzir e praticar a atividade turística com vistas a promover a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão.

Turismo sustentável - Atividade que satisfaz as necessidades dos visitantes e as necessidades socioeconômicas das regiões receptoras, enquanto os aspectos culturais, a integridade dos ambientes naturais e a diversidade biológica são mantidas para o futuro.



Rio Ribeira de Iguape

ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE REGISTRO

De acordo com o IBGE, o distrito foi criado inicialmente com a denominação de Registro, pelo decreto nº 6665, de 17-12-1934, subordinado ao município de Iguape. Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito Registro figura no município de Iguape, assim permanecendo no quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943.

O Município nasceu de um pequeno povoado situado às margens do Rio Ribeira de Iguape e recebeu este nome por sua responsabilidade em registrar todo ouro explorado na região. Além dos habitantes locais, caixaras, houve a chegada dos imigrantes japoneses que, a princípio, não se fixariam definitivamente no Brasil, mas fariam riqueza e assim retornariam ao país de origem. As construções rústicas, o Rio Ribeira como única via de transporte, a economia decadente em virtude do ouro já em extinção, denotavam a necessidade de um projeto mais ousado para o seu desenvolvimento. Foi então que, com a instalação da Companhia Ultramarina de Implementos S.A (KKKK- Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha), autorizada a funcionar no Brasil pelo decreto 13.325 de 11 de dezembro de 1918, esta recebeu do governo brasileiro a doação de terras devolutas para que fossem distribuídas a esses imigrantes japoneses recém-chegados. Mesmo com dificuldades, eles conseguiram iniciar várias culturas para teste, notando que a diferença se faria com o junco, a banana e o chá preto, por melhor adaptação às condições da região. Em 30 de novembro de 1944, através do Decreto-lei 14.334, Registro emancipou-se de Iguape, tornando-se município.

Conhecida como a “Capital do Vale” ou “Capital do Chá”, este município tornou-se oficialmente o Marco da Colonização Japonesa no Estado de São Paulo, conforme Decreto nº 50.652, de 30 de março de 2006, por ter sido a primeira localidade a receber imigrantes japoneses interessados em investir em produção própria neste Estado.



Avenida Registro - Nakatsugawa

CIDADE IRMÃ - NAKATSUGAWA

A grande influência da colonização japonesa em Registro levou o Município a ganhar uma Cidade-Irmã no Japão. O interesse em assinar o convênio partiu do então prefeito de Nakatsugawa, Tamotsu Koike, que estava à procura de uma cidade brasileira para celebrar o acordo de cooperação com o objetivo de promover a integração entre os dois Países.

Em junho de 1980, após a aprovação da assembleia municipal de Nakatsugawa, o prefeito Koike e a esposa visitaram Registro e, em 4 de agosto do mesmo ano, foi assinada a ata de convênio. Desde então, a cada quatro anos uma comitiva formada pelo prefeito de Registro, empresários e integrantes do Rotary Clube visitam Nakatsugawa. Da mesma forma, uma comitiva da Cidade-Irmã vem a Registro para estreitar as relações e promover o intercâmbio cultural.

Nesses 40 anos de convênio, a comunidade de Nakatsugawa foi responsável por enviar diversos recursos ao município de Registro. Por meio dos Rotary Clubes das duas cidades, foram doados 40 mil dólares para a APAE (1998); 7,5 mil dólares para o Lar dos Velhinhos (compra de lavanderia – 2003); 25 mil dólares para equipamentos destinados ao Hospital São João (UTI Neonatal – 2008); 172 mil dólares para equipamentos para a UTI Neonatal do Hospital Regional de Pariquera-açu (2014); além de recursos para a CRIFF, AME, implantação do Memorial da Imigração Japonesa, construção da sede do Bunkyo e compra de taikôs (tambores japoneses).

CIDADE IRMÃ - NAKATSUGAWA

Em diversas ocasiões, os irmãos japoneses colaboraram com as vítimas das enchentes no Rio Ribeira de Iguape, enviando recursos financeiros para minimizar as perdas materiais. E mais recentemente, recursos financeiros foram enviados para minimizar as dificuldades de algumas entidades no enfrentamento da pandemia causada pelo coronavírus.

Situada na Província de Gifu, no centro do Japão, Nakatsugawa fica a 300km de Tóquio. Desenvolve-se através de um dos pontos da antiga Nakasendo, tendo como símbolo o Monte Ena. Nakatsugawa é conhecida como a cidade do kuri, uma castanha japonesa, e o kurikinton é um doce típico da cidade. A principal rua que começa na estação de Nakatsugawa foi denominada Avenida Registro.





LOCALIZAÇÃO

A localização estratégica da cidade permite o escoamento da produção. Além disso, Registro possui um mercado consumidor importante. O município de Registro, no estado de São Paulo, tem uma localização geográfica estratégica por diversos motivos. Na escala continental, tem proximidade com os principais portos e aeroportos, e faz conexão com os principais países do Mercado Comum do Cone Sul, o Mercosul. Em nível estadual, tem acesso pela Rodovia Régis Bittencourt (BR 116), principal rota para as regiões Sul/ Sudeste do Brasil.



Fica a 187Km da cidade de São Paulo, 170 Km de Sorocaba/SP, 182 Km de Santos/SP, 220 Km de Curitiba/PR e 260 Km de Campinas/SP. Além disso, a rodovia SP-139 dá acesso à cidade de São Miguel Arcanjo/SP e a SP-127, à cidade de Itapetininga/SP. Já com relação à região do Vale do Ribeira, Registro tem posição central. Limita-se ao norte com o município de Juquiá, sul por Jacupiranga e Paripiranga; a leste por Iguape e a Oeste por Eldorado e Sete Barras.

PORTOS

Porto de Santos: 221Km (Via BR-116 e BR-101);
Porto de Paranaguá (Paraná): 285 Km (Via BR-116);

CENTROS METROPOLITANOS

São Paulo: 196 km
Curitiba: 214 Km
Santos: 188 km
Sorocaba: 165 km

GRANDES AEROPORTOS

Aeroporto Internacional de Guarulhos: 227 km (Via BR-116);
Aeroporto Internacional de Congonhas: 196 km (Via BR-116);
Aeroporto Internacional de Campinas: 268 Km (Via BR-116);
Aeroporto Estadual de Sorocaba: 168 Km (Via BR-478) 267 Km (Via BR-116);
Terminal de aeroporto de Itanhaém: 135 Km (Via BR-116 e BR-101);
Aeroporto Internacional Afonso Pena, Curitiba: 221 Km (Via BR-116)



BR-116 E AEROPORTO

Por dia circulam aproximadamente 22 mil veículos na BR-116, rodovia que liga São Paulo a Curitiba. É uma zona desenvolvimento econômico sustentável preparada para instalação de empresas e garantindo a conservação ambiental. São 29 quilômetros ao longo da BR-116 que podem atender as necessidades de diversos investidores. Além disso, a cidade dispõe de um aeroporto, concedido à iniciativa privada e em início de operação. Considerando a vocação logística do município o aeroporto Alberto Bertelli tem potencial de se integrar como modal para escoamento de produtos.

MERCOCIDADE

O município vem desenhando desde 2019 uma estratégia de internacionalização para garantir qualidade vida para todos os cidadãos. Assim, em 2022 passou a integrar a rede de cooperação entre municípios da América do Sul, a Rede de Mercocidades. O ingresso na Rede Mercocidades é um dos elementos da estratégia de internacionalização e teve caráter prioritário devido a localização geográfica do Vale do Ribeira, abrindo a oportunidade de integrar o ecossistema produtivo do Mercosul. Atualmente, em nossa estratégia de comunicação é possível encontrar materiais em espanhol e em inglês com intuito de aumentar a visibilidade ao apresentar as oportunidades que oferecemos.



Registro é uma das 74 cidades do Brasil que integra a rede Mercocidades, proporcionando vários benefícios:

- Financiamento de projetos regionais;
- Encontros internacionais em diversas áreas temáticas;
- Participação em espaços de proposição e incidência política em escala regional e mundial;
- Visibilidade de Boas Práticas e acesso a especialistas em várias áreas da gestão local;
- Espaços de capacitação e troca de boas práticas em outras regiões do mundo;
- Visibilidade internacional.



Monumento Guaracuí e Praça Beira Rio



REGISTRO EM DADOS

GENTÍLICO Registrense

COORDENADAS Lat. 24.48° Long. 47.84°

BIOMA Mata Atlântica

HIDROGRAFIA Rio Ribeira de Iguape

ALTITUDE 15m acima do nível do mar.

ÁREA 722,411Km²

DENSIDADE DEMOGRÁFICA 78,18 hab/Km² (IBGE, 2021)

IPRS (ÍNDICE PAULISTA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL): 3 (SEADE, 2018)

POPULAÇÃO População de Registro: 56.463 habitantes (IBGE, 2021);

Somatória da região administrativa governo do Estado (15 municípios): cerca de 290 mil habitantes.

Somatória da população do Vale do Ribeira (22 municípios): cerca de 340 mil habitantes;

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS Agricultura, pecuária, indústria de beneficiamento, serviços e comércio.

Faturamento/ Arrecadação:

2017: R\$ 5.215.123,35

2018: R\$ 4.635.801,69

2019: R\$ 9.316.056,05

2020: R\$ 6.861.543,09

2021: R\$ 9.049.058,36

2022: R\$ 9.957.758,63



Polo indutor de turismo
no Vale do Ribeira



Potencial étnico-cultural,
ecológico, rural, de negócios
e eventos.



Influência das
comunidades tradicionais
e da colônia japonesa



Maior capacidade hoteleira
do Vale do Ribeira

HOSPITAIS

Hospital São José
Hospital São João
Hospital Regional de Registro

LABORATÓRIO

Laboratório Regional Adolfo Lutz

Unidades de Saúde da Família: 13 UBS

Unidades Básicas de Saúde: 3

UPA-Unidade de Pronto Atendimento: 1

Unidades de Saúde SUS, sob gestão estadual, com sede na região:

- AME - Ambulatório Médico de Especialidades
- Rede de Reabilitação Lucy Montoro
- HRLB - Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua

Outras unidades de saúde SUS, sob gestão municipal:

- CAPS - Centro de Atenção Psicossocial
- CEM - Centro de Especialidades Médicas
- CEO - Centro Especializado Odontológico
- CEREST
- SESMT
- URF - Unidade de Reabilitação e Fisioterapia • Vigilância em Saúde

LEIS DE INCENTIVOS FISCAIS

Registro possui uma lei de desenvolvimento econômico e incentivos fiscais que envolve:

- IPTU
- IPTU Verde
- ISS
- TAXAS MUNICIPAIS
- ICMS
- ITBI

Para todo e qualquer tipo de empreendimento:

- Indústrias
- Startups
- Modalidade Built to Suit
- Comércio
- Serviços
- Expansão industrial e comercial
- Concessão de uso
- Recuperação de prédios degradados

EMPREGOS NO TURISMO

O setor de Turismo em Registro, levando em consideração hotéis, bares e restaurantes, geram em torno de **920 empregos diretos**, sendo **84% fixos e 16% empregos temporários**.

VISITAÇÃO NO MEMORIAL DA IMIGRAÇÃO JAPONESA - 2022

O projeto Memorial da Imigração Japonesa no Vale do Ribeira: culturas, memórias e territorialidades, contemplado por recursos do Edital ProAc Expresso nº13/2020 - Modernização de Museus, Arquivos e Acervos no Estado de São Paulo do Programa de Ação Cultural – ProAC Editais., teve como objetivos principais o desenvolvimento de ações de comunicação museológica do acervo e reorganização da exposição de longa duração do Memorial da Imigração Japonesa na cidade de Registro /SP.

O Memorial da Imigração Japonesa no Vale do Ribeira recebeu, no período de 28/11/2021 a 31/12/2022, **1564 visitantes**. Os meses com maior volume de visitantes se deu em maio, julho, outubro e novembro. A presença de grupos escolares em alguns períodos potencializou a visitação, aumentando o fluxo. Os demais meses foram marcados em sua maior parte por público espontâneo, que estava na cidade de Registro por alguma motivação de viagem. O relatório levou em consideração seu início em 28/11/21, data em que ocorreu a inauguração da exposição.

Observou-se também a potencialidade do Memorial da Imigração Japonesa do Vale do Ribeira em receber turistas estrangeiros, em especial vindos do Japão, pela sua temática. Estiveram no Memorial, no período de 28/11/2022 a 31/12/22, 34 estrangeiros, vindos de 9 países diferentes, totalizando 2,17% da visitação no período.

Os visitantes do Memorial vieram de 18 Estados Brasileiros, representando as 5 regiões do país.

Os Estados de PE, SE, ES, MT. Os Estados de TO, MA, CE, RN e RS. Os estados de RO e GO, representam 0,19% cada; Os Estados de MS e DF representam 0,31% cada; Os Estados do RJ e MG representam 0,83% cada; O Estado de SC representa 1,03%; O Estado do PR representa 3,64% e, O Estado de SP representa 89,57% das visitas no Memorial da Imigração Japonesa. representam 0,06% cada, das visitas durante o período; representam 0,13% cada;



Folhas de Camellia Sinensis

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Registro possui infraestrutura turística completa e se apresenta como um importante **polo indutor de turismo no Vale do Ribeira**. Sua localização geográfica favorece ainda o contato com outros importantes destinos da região. **Praias, cavernas, centros históricos e comunidades tradicionais caiçaras e quilombolas estão a poucos quilômetros da cidade.** Com excelente capacidade hoteleira, opções gastronômicas variadas que se alternam entre a cozinha caiçara tradicional e a melhor culinária oriental, a **Capital do Vale do Ribeira** consegue reunir uma infraestrutura receptiva e uma bela paisagem da Mata Atlântica e do Rio Ribeira.

O município possui forte vocação para o turismo, especialmente pelo seu potencial étnico-cultural, ecológico, de negócios e eventos. Atrai muitos interessados na cultura oriental, presente na cidade em decorrência da **imigração japonesa**, no início do século 20.

MEIOS DE HOSPEDAGEM

A Cidade de Registro conta com cerca de **1.621 leitos**, distribuídos em **16 (dezesseis) meios de hospedagem**, sendo 71% petfriendly, 86% possuem acessibilidade e 21% possuem atendimento em outro idioma.

MEIOS DE ALIMENTAÇÃO

O município de Registro conta com cerca de **45 (quarenta e cinco)** meios de alimentação catalogados no censo turístico, dentre restaurantes, churrascarias, pizzarias, culinária japonesa, comida saudável e comida brasileira, bares, padarias, docerias e lanchonetes, capazes de atender mais de **3.206 pessoas**. Desses estabelecimentos, cerca de 40% são petfriendly, 44% possuem atendimento outro idioma e 98% possuem acessibilidade. *Dados obtidos do censo turístico e do App Destinos Inteligentes



Taikô

ATRATIVOS TURÍSTICOS

Segundo o Ministério do Turismo, **atrativos turísticos** são locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; eventos programados e realizações técnicas, científicas e artísticas.

O desenvolvimento do atrativo turístico natural e/ou cultural é fundamental para o fortalecimento e estruturação dos circuitos turísticos, já que se constituem na oferta turística diferencial, responsável pelo deslocamento do turista ao destino. Portanto, o desenvolvimento dos destinos depende, entre outros fatores, do desenvolvimento dos atrativos turísticos.

Os atrativos turísticos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico e na divulgação da cidade como destino turístico. Em Registro, os atrativos turísticos são ainda mais importantes, pois a cidade tem um grande potencial turístico devido à sua rica história e cultura, em especial em relação à imigração japonesa. A cidade possui diversos atrativos turísticos e com a sua valorização, é possível atrair mais turistas e, conseqüentemente, fomentar a geração de emprego e renda, trazendo benefícios para toda a comunidade local.

CONJUNTO ARQUITETÔNICO KKKK / SESC REGISTRO



O Conjunto Arquitetônico KKKK, conhecido também como antigo Casarão do Porto, é um conjunto composto por quatro armazéns e um engenho, que era destinado ao beneficiamento de arroz, e que começaram a ser construídos em 1920, tornando-se o referencial das histórias individuais e coletivas da imigração, pois tinha o intuito de apoiar os imigrantes japoneses e centralizar as operações comerciais, industriais e burocráticas da Empresa: “KKKK” (Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha), que significa em japonês: Companhia Ultramarina de Suplementos S/A. Pela sua importância histórica e arquitetônica, o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) tombou o prédio do K.K.K.K em 1987 e pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) em Junho de 2010.

O espaço também abrigou por muito tempo o “Memorial da Imigração Japonesa no Vale do Ribeira”, cujo acervo conta a história e os costumes dos primeiros imigrantes japoneses.

Desde 2016, o SESC está instalado no local, com atividades destinadas à cultura, ao esporte, à saúde e alimentação, ao desenvolvimento infanto-juvenil, à terceira idade, ao turismo social e as demais áreas de atuação, sendo a primeira unidade na região do Vale do Ribeira.

PRAÇA BEIRA RIO/ MONUMENTO GUARACUÍ



Com vista panorâmica do Rio Ribeira, o “Parque Prefeito José de Carvalho”, mais conhecido como Praça Beira Rio, está anexo ao SESC/KKKK e possui ampla área de lazer, dentre elas uma ciclovia e pista de skate. No centro da praça está o Monumento Guaracuí, uma tulipa de aço estilizada com sete metros de altura doada pela artista plástica Tomie Ohtake no ano de 2002, em homenagem aos imigrantes japoneses.

A Flor de Guaracuí (uma flor estilizada de 7 metros de altura e 40 toneladas em aço) – É uma escultura doada ao município pela artista plástica Tomie Ohtake, no ano de 2002, em homenagem aos imigrantes japoneses. A inspiração para a obra teria sido uma enorme árvore de Guaracuí (Andira Antelmia) que existiu na avenida principal de Registro, e que, de qualquer ponto da cidade era possível avistá-la, tornando-se então, um dos símbolos do município.

MONUMENTO TORII



Torii é um portão tradicional japonês ligado à tradição xintoísta que assinala a entrada ou proximidade de um lugar sagrado/santuário.

No Brasil o Torii tem sido utilizado como um ornamento arquitetônico que se observa geralmente em praças, ruas principalmente em cidades que receberam os imigrantes japoneses onde hoje se concentram um grande número de seus descendentes.

Em Registro foi construído em 1993, simbolizando o local onde desembarcaram os primeiros imigrantes, em homenagem aos 80 anos da Colonização Japonesa em Registro.

TEMPLO BUDISTA HONPA HONGWANJI



Os colonizadores japoneses trouxeram o Budismo para Registro, para que pudessem estar mais próximos de sua religião. O Templo Budista Honpa Hongwanji (Templo do Juramento Universal de Amida, o Buda da Terra Pura do Oeste) foi construído em 1967.

O Budismo teve início na Índia e se espalhou pela Ásia entre os séculos XIX e XX. O Budismo não prega a crença em um Deus, a religião é direta e prática. Nada é imutável, ações têm consequências, mudanças sempre são possíveis.

Os ensinamentos da religião passam uma mensagem simples: Somos responsáveis por tudo que fazemos, e cabe a nós fazermos a nossa vida dos que nos cercam melhor possível.

PRAÇA NAKATSUGAWA



Localizada no centro da cidade e construída com arquitetura japonesa, a Praça Nakatsugawa remete à cidade irmã Nakatsugawa, no Japão. A sua construção foi no ano de 1980, quando foi celebrado o convênio entre as duas cidades.

O convênio é traduzido em intercâmbio, assistência e visitas diplomáticas dos governantes das duas cidades. Além da praça, e para comemorar esse acordo, foram inaugurados a Av. Registro e o Bosque Cidade Registro, no Japão, em retribuição.

BOSQUE MUNICIPAL TORAZO OKAMOTO



Localizado na Vila Ribeirópolis, o Bosque Municipal “Torazo Okamoto” é uma área preservada de 60 mil m². Seu principal ecossistema é composto pela mata ciliar do córrego Carapiranga, dentro do domínio da Mata Atlântica localizado no perímetro urbano de Registro. Foi concretizado em 1968 e funcionou como um zoológico, até meados dos anos 80. O Bosque é um instrumento de educação para que a preservação e manutenção da vida sejam realizadas dentro dos princípios conservacionistas e, nesse sentido, ações como educação ambiental serão sempre presentes neste espaço que pertence a toda comunidade.

Com uma infraestrutura capaz de proporcionar momentos de lazer, recreação e entretenimento, é um importante ponto de encontro de turistas e agências de viagens receptivas, afinal, Torazo Okamoto foi quem trouxe as primeiras mudas de chá, que mudou completamente a vida das pessoas do Vale do Ribeira impulsionando desde 2015, o turismo de vivência do Chá nesta região.

Em 2019 se iniciou uma nova fase do Bosque Municipal “Torazo Okamoto”, com a operação pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com ações culturais e de turismo da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Economia Criativa, que hoje garante a manutenção, possibilitando a abertura para visitação e ações em parceria com instituições de todo Vale do Ribeira.

MONUMENTOS DO ARTISTA PLÁSTICO YUTAKA TOYOTA



Em Registro existem sete (07) Monumentos do Artista Plástico Yutaka Toyota espalhados pela cidade, chamados de “Monumentos Ambientais”. Eles são compostos por sete esculturas- monumentos que foram realizados a partir de peças de máquinas antigas de processamento de arroz e chá, sucateadas, em comemoração ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil em 2008

MEMORIAL DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO VALE DO RIBEIRA



O Brasil abriga a maior população de origem japonesa fora do Japão e foi no Vale do Ribeira, em 1913, que se iniciou a primeira colonização japonesa em terras brasileiras. O conjunto Iguape (Registro, Sete Barras e Katsura) foi a primeira grande colônia formada por japoneses no Brasil.

O Memorial da Imigração Japonesa Vale do Ribeira é uma instituição que visa preservar a memória desses imigrantes japoneses.

A exposição, que é formada por artefatos doados pelos colonizadores japoneses e seus descendentes, é composta por um acervo heterogêneo, havendo desde objetos pessoais, como álbum de fotografias e documentos, passaporte, maquinários, objetos religiosos e culturais, ferramentas agrícolas, indumentária, maquetes, dentre outros.

O memorial da Imigração Japonesa Vale do Ribeira, permite também ao visitante que, antes de adentrar ao espaço, inicie sua viagem do tempo contemplando a pintura mural da fachada do edifício onde aborda elementos importantes da imigração japonesa na região, entrelaçados pelos movimentos das águas do Rio Ribeira de Iguape.

KARTÓDROMO



O Kartódromo de Registro é dotado de uma infraestrutura de 60.000 m² de área iluminada, portando um circuito com vários tipos de traçados nos padrões oficiais tendo, o principal, 1,266 metros de extensão e 8,50 metros de largura. O maior destaque é o tipo de asfalto com o qual a pista foi construída: ECOFLEX B; material que dá maior aderência e, logo, oferece uma melhor velocidade para o piloto nas competições. A área onde está o Kartódromo era um antigo pasto e, portanto, não houve derrubada de nenhuma árvore, preservando o cinturão verde existente no entorno. O Kartódromo de Registro já recebeu campeonatos como Super Kart Brasil. Possui heliponto próprio e está localizado ao lado da BR-116 no km 448 pista norte, próximo ao aeroporto de Registro.

CAPELA DE TODOS OS SANTOS DO BAIRRO MANGA LARGA



A comunidade anglicana de Registro, SP, nasceu em 1923, com o trabalho do missionário João Yasoji Ito na colônia de japoneses de Manga Larga, na zona rural de Registro (estado de São Paulo). Todos os recursos, financeiros, humanos e materiais, para a obra foram levantados na própria comunidade. As madeiras para as vigas, portas e janelas foram retiradas das propriedades dos fiéis, assim como o material para as paredes e telhas. Somente os vidros e os metais foram comprados. Utilizando a técnica que dispensa pregos, os próprios imigrantes construíram cada pedaço da capela, que tem um estilo arquitetônico parecido com o dos templos japoneses. Todos participaram da obra, uns no corte de madeira, outros na pintura, no serviço de carpintaria ou ainda no preparo das refeições comunitárias. A Capela de Todos os Santos continua ativa, com celebrações mensais e eventos especiais

Foi fundada em 1929 e é a única Igreja Anglicana tombada como patrimônio histórico nacional que está em atividade no Estado de São Paulo.

OBELISCO DO CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA



O Obelisco foi construído para comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil: 1908-2008.

MERCADO MUNICIPAL



O Mercado Municipal está localizado na Praça Beira Rio e concentra artesanato e culinária tradicional, produtos orgânicos, hortifrútis orgânicos, plantas ornamentais, defumados, pescados e outros, de produtores artesanais da cidade. É possível encontrar produtos exclusivos, originais e tradicionais, produzidos artesanalmente, por mais de 60 produtores, agricultores, artesãos e artistas.

IGREJA SÃO FRANCISCO XAVIER



Em 31 de agosto de 1926 foi lançada a pedra fundamental da Igreja, com a benção de Dom José Maria Pereira de Lara. Há no centro da fachada simétrica, duas pilastras retas que emolduram a imagem de São Francisco Xavier.

O santo, cofundador da Companhia de Jesus, foi um dos mais importantes missionários católicos, cujo epíteto é “Apóstolo do Oriente”, por ter pregado no oriente e morrido na China. A construção da Igreja foi uma obra dos colonizadores japoneses que teve início em 1928 e inaugurada em 11 de maio de 1933.

Apesar dos imigrantes japoneses, em sua maioria não serem cristãos, contribuíram maciçamente com recursos materiais e trabalho na construção do espaço religioso, em respeito à devoção local. Mais tarde, muitos se converteram ao catolicismo.

Assinado por 4 pessoas: CESAR FREITAS RIBEIRO, SAMUEL MOREIRA DA SILVA JUNIOR e JOÃO MITSUJI SAKO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://registro.idoc.com.br/verificacao/CAAB-3F3E-DB12-1642>

QUILOMBO PEROPAVA



A comunidade do Quilombo do Peropava foi reconhecida pelo ITESP - Instituto de Terras do Estado de São Paulo em 2011, pois aquela região é ocupada desde 1850 por filhos de escravos libertos, vindos do bairro Guaviruva e da cidade de Iguape, em busca de melhores terras para morar e trabalhar. Atualmente, são 25 famílias que habitam o Quilombo do Peropava e vivem em comunidade. Como estão localizados em meio à natureza, produzem arroz, mandioca, cará, frutas e verduras em pequenas roças e vendem na cidade. Lá ainda existe uma padaria artesanal, onde pães maravilhosos são produzidos, além da farinha de mandioca, que são vendidos nas Feiras do Produtor e sob encomenda. É possível degustar um café da manhã e almoço tradicionais, mediante agendamento.

BUNKYO



No início da colonização, Registro foi dividido em cinco bairros para fins administrativos e, em cada bairro formou-se uma associação japonesa. Com a 2.ª Guerra Mundial, onde o Japão e Brasil eram inimigos, o governo federal ordenou que toda estrutura administrativa fosse desativada, assim as associações japonesas de Registro foram extintas. Com o fim da guerra, iniciou-se o processo de revitalização da associação. No ano de 1993, em comemoração aos 80 anos de imigração japonesa, foi criado o Bunkyo, com personalidade jurídica, e a partir daí foi se fortalecendo cada vez mais. Em 2003 foi construída uma sede própria em comemoração aos 90 anos de Colonização Japonesa em Registro.

Além de manter um calendário de atividades com rotina semanal, a Associação promove anualmente eventos em parceria com a Prefeitura Municipal de Registro como: Festa do Sushi, Tooro Nagashi, Bon Odori, entre outros.

O Bunkyo está situado na Praça da Integração Brasil-Japão, onde foi instalada uma das esculturas comemorativas do centenário da imigração japonesa no Brasil do artista plástico Yutaka Toyota. “Portal do Sol” é inspirada nas antigas máquinas de beneficiamento de arroz e de chá. Para criar a obra, o artista utilizou as peças originais, que modelam e simbolizam as benfeitorias que os japoneses e seus descendentes teriam proporcionado para a região.

FÁBRICA DE CACHAÇA OURO DO LAGO



No ano de 1998, a produtora da cachaça, adquiriu a Fazenda do Lago e iniciou seu plantio de café, no entanto uma geada fora de época acabou com a plantação, o que motivou uma mudança nos planos. Inspirada em seu pai, que já fabricava cachaça artesanal no município Morretes – PR, imediatamente iniciou o plantio de cana-de-açúcar (matéria-prima para a fabricação de cachaça), como também a construção do alambique. Com a produção da cana-de-açúcar, no ano de 2000, foram destilados os primeiros 20.000 litros de cachaça, que foram divididos em 2 lotes, sendo 1 lote de cachaça artesanal branca, e o outro lote armazenados em tonéis de carvalho europeu, para o envelhecimento. O que levou ao nome da marca “Ouro do Lago” foi uma homenagem ao grande lago existente na fazenda. A Cachaça Orgânica Ouro do Lago é produzida artesanalmente, sendo utilizada a cana-de-açúcar cultivada de forma orgânica, própria Fazenda do Lago. A colheita da cana é feita sem queima, e após uma rigorosa seleção é levada para a extração do caldo. O cultivo da cana-de-açúcar, matéria-prima da cachaça Ouro do Lago, é feito como a sua produção.

SÍTIO SHIMADA



Na década de 30, o Vale do Ribeira chegou a ter 5.000 mil hectares de cultivo, 600 produtores e cerca de 40 indústrias processando chá – 90% da produção ia para o mercado externo. No auge da produção, os brotos eram colhidos pela própria Família Shimada e enviados para o beneficiamento em indústrias da região. Com a concorrência internacional as fábricas de chá preto de Registro não resistiram e fecharam.

Ume Shimada, conhecida por todos como Obatian, sempre trabalhou na lavoura e o chá está em sua vida desde sua infância. Teimou para que o chazal não fosse abandonado e em 2014, aos 87 anos, inaugurou sua Fábrica Artesanal de Chá Preto, chá de manejo orgânico e de agricultura familiar. Um processo cuidadoso que tem início na colheita manual, onde são selecionados apenas o broto e as duas folhas mais jovens. O resultado é um Chá Preto puro de cor âmbar, com corpo e uma suave adstringência. Segundo especialistas, nosso chá possui um aroma adocicado característico que lembra mel e malte e sabor frutado que remete à frutas como lichia, pêssego e damasco.

O Sítio Shimada é um dos atrativos da Rota do Chá.

PESQUEIRO PARAÍSO



O Pesqueiro Paraíso da família Cunha é um refúgio familiar que teve seu sonho iniciado em 1998, com o intuito de transformar o lugar de 20 alqueires em um recanto de lazer para receber visitantes e amantes da pescaria.

Foi inaugurado em 2002, com o atendimento do restaurante e funcionamento da Pesque e Pague e no ano de 2013, investiram também na prática da Pesca Esportiva.

Atualmente, possui trilhas que interliga este refúgio de Mata Atlântica Nativa preservada, onde pode-se observar a fauna silvestre, desde pequenos mamíferos até os Bugios Ruivos que desfrutam deste ambiente. São elas: Trilha do Bugio, Trilha Ciclística, Trilha da Figueira e Trilha do Estacionamento. Há também um tranquilo passeio de Caiaque e Stand-UP Paddle para toda a família, realizado com toda a segurança, além de possuir Bica e Piscinas Naturais. A conexão com a natureza é um dos momentos mais procurados pelos visitantes para renovar as energias.

No Pesqueiro Paraíso a tradição é Receber Bem. Vivencie um dia de pescaria esportiva rodeado pela Mata Atlântica com todo conforto e comodidade. Está localizado no Bairro Ribeirão de Registro, km 8. Cercado pela Mata Atlântica e por deslumbrantes lagos de pesca, trilhas e bicas de água cristalina. Ambiente agradável para apreciar a natureza e relaxar.

SÍTIO YAMAMARU – CHÁ AGROFLORESTAL



O Sítio Yamamaru está localizado em Sete Barras, no bairro Raposa, que mantém uma das mais antigas e tradicionais comunidades japonesas, reconhecida e visitada pelo Cônsul Geral do Japão. O Chá Agroflorestal é fruto de um resgate do cultivo de chá, que se encontrava abandonado por 28 anos.

Os pés de chás, que já haviam virado árvores, foram aos poucos podados e então colhidos e processados manualmente, mantendo as árvores nativas que cresceram entre as carreiras dos pés dos chás. Esse cultivo ocorre em área envolta pela Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em um dos maiores remanescentes de Mata Atlântica do País, localizada na Região Turística Caminhos da Mata Atlântica.

A qualidade do chá e a beleza da mata, é o seu grande diferencial! Além do chá são produzidos no Sítio Yamamaru: polpa de palmito Juçara (açaí) e verduras sem agrotóxico. O Sítio está aberto para visita, para tomar um banho de floresta e vivência do Chá (colheita, processamento e degustação). Está localizado a 9 km de Registro e cerca de 200 km de São Paulo e Curitiba.

FÁBRICAS DE ESTEIRA DE JUNCO



A produção do junco no Vale do Ribeira começa em 1933 com a chegada de Shigeru Yoshimura a Registro, com uma muda de junco (*Rhynchospora cyperoides*) escondida na bagagem. Ele vinha de Fu Kuoka, ao sul do Japão, terra de verões quentes e úmidos cuja principal atividade era a produção de junco, matéria-prima do tradicional tatami japonês.

O clima de verões quentes e úmidos, foi reencontrado no litoral sul de São Paulo, com condições ideais para o crescimento do junco, que passou a ser alternativo para colônia japonesa recém-instalada. Foi nessa nova terra que Shigeru Yoshimura plantou o junco e cuidou dele por três anos. Três anos depois, quando a planta começou a brotar, ele distribuiu novas mudas aos colonos da região para a multiplicação do trabalho.

No Brasil todo, o junco se desenvolve apenas em Registro e Sete Barras, e assim o Vale do Ribeira se tornou o único produtor de junco das Américas, com produção de 50 toneladas da fibra seca por ano.

MIRANTE DO RIBEIRA E RAMPA NÁUTICA



O Mirante do Ribeira e a Rampa Náutica municipal são considerados um dos mais belos cartões postais da cidade. Oferecem uma nova opção de lazer e turismo aos visitantes e moradores, promovendo um novo olhar ao Rio Ribeira, o único Rio do Estado de São Paulo que deságua no mar e ponto de maior referência e importância histórica do município e do Vale do Ribeira.



PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS

De acordo com relatório emitido pelo Ministério da Cultura, através do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no ano de 2007, quando uma equipe técnica esteve no Vale do Ribeira para identificar e inventariar o patrimônio cultural da região, houve o seguinte parecer técnico:

“Foi identificada a importância dos assentamentos coloniais de japoneses no Vale do Ribeira, um conjunto de núcleos espalhados pela região. A chamada “Colônia Iguape” foi a primeira colônia independente formada no Brasil: o contrato entre o governo paulista e a “Companhia Imperial Japonesa de Imigração”, data de 1912. Em 1913, através da empresa KKKK – Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha., foi possível desencadear a ação colonizadora.

O cultivo do chá disseminou-se pela “Colônia de Iguape” (Jipovura, Registro e Sete Barras) rapidamente a partir do início da década de 1920. Se aplicando a um cultivo milenar no país de origem, os japoneses determinaram a feição de uma parte significativa do Vale. Deve-se chamar a atenção para o trabalho de inventário do patrimônio construído da imigração japonesa nos bairros rurais que constituíam os núcleos coloniais de Registro – a “capital do Vale”, que vem sendo realizado por um grupo independente de arquitetos e artistas plásticos e colaboradores locais, sob coordenação dos arquitetos Tânia Regina Parma e Newton Massafumi Yamada.

Foi estabelecido contato com um grupo independente de arquitetos e artistas plásticos e colaboradores locais, sob coordenação dos arquitetos Tânia Regina Parma e Newton Massafumi Yamada, que vêm inventariando o patrimônio construído da imigração japonesa nos bairros rurais que constituíam os núcleos coloniais de Registro – a “capital do Vale”. Com o conhecimento da situação, eles têm procurado sensibilizar o poder público, chamando a atenção para o patrimônio do que designam como “Rota do Chá”.

O conhecimento do material inventariado permite visualizar a situação e a escala desse patrimônio na atualidade, bem como a dimensão do fato migratório japonês na região, constatando-se ainda a necessidade urgente de políticas de preservação em prol do mesmo, o que inclui a complementação e avanço dos levantamentos dos assentamentos rurais no Vale, através de um apoio firme à iniciativa já em andamento. Os registros atuais sobre o patrimônio construído da imigração japonesa no Vale se juntaram a elementos iconográficos antigos, que testemunham o auge da Colônia. No Vale, os imigrantes nipônicos também se dedicaram a outros cultivos orientais como o arroz e o junco. Nas áreas ribeirinhas, numerosos deles derivaram para ao plantio da banana, de muita demanda no mercado de exportação.”

As informações sobre os patrimônios tombados de Registro e o levantamento fotográfico foram realizados em junho de 2008, durante vistoria técnica. Embora tenha sido feito o levantamento de várias propriedades, foram tombadas em Registro, pelo IPHAN, os 13 (treze) patrimônios, relacionados abaixo:

- KKKK
- Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
- Residência Fukasawa
- Residência Sr. Gozo Okiyama
- Residência Hokugawa
- Residência Sra. Susu Okiyama
- Residência Shimizu
- Primeiras mudas de Chá preto – Fábrica Chá Ribeira
- Fábrica Chá Amaya
- Fábrica Chá Kawagiri
- Fábrica Chá Shimabukuro
- Igreja de São Francisco Xavier
- Residência Amaya



Igreja Epsicopal de Manga Larga



EVENTOS

Eventos são um dos mais importantes segmentos para a atração de turistas. Com o objetivo de fomentar o turismo na cidade e valorizar o patrimônio local, diversos eventos têm sido realizados ao longo dos anos, atraindo cada vez mais turistas. Entre os eventos mais tradicionais estão a Festa do Sushi em junho e o Tooro Nagashi, que ocorre anualmente no dia de Finados em novembro. Além disso, a cidade também é palco de festivais musicais e gastronômicos que valorizam a culinária regional e promovem o desenvolvimento econômico local.

CARNAVAL



Realizado todos os anos, com muita marchinha e frevo, o evento tem a finalidade de resgatar o Carnaval tradicional na cidade. Em 2013, houve pela primeira vez o desfile de bonecões, inspirado em tradições Paulistas. O Carnaval totaliza e atrai cerca de 40.000 pessoas.

RODA DE VIOLEIROS



A Roda de Violeiros “Fermínio Gonçalves de Freitas” teve início em 1971 e ocorre tradicionalmente todos os anos no dia 1º de maio, Dia do Trabalho. Além de valorizar a música raiz, o evento promove concurso entre os violeiros da região. O evento atrai cerca de 2.500 pessoas do Vale do Ribeira e cidades paulistas mais próximas, e está presente no calendário Estadual de Eventos, através da Lei nº 2765 de 10 de abril de 1981.

FESTA DO SUSHI



Realizada pela Associação Nipo-Brasileira (BUNKYO) da cidade, com apoio do ACER e Prefeitura Municipal de Registro, o evento gastronômico tem como prato principal o sushi, aliado ao sashimi, ambos da culinária japonesa. Acontece normalmente no mês de junho e além da diversidade gastronômica apresenta atividades culturais e atrações musicais variadas. O evento atrai cerca de 3.000 pessoas

TORNEIO DE PESCA ESPORTIVA



O Torneio de Pesca Esportiva de Registro acontece no município há três anos reafirmando a parceria entre pescadores esportivos, empresários do segmento e pesquisadores da região, buscando contribuir com o desenvolvimento sustentável do turismo de pesca no Vale do Ribeira, através do incentivo à prática do pesque-solte de espécies nativas, da conservação dos recursos hídricos e da promoção dos municípios com potencial para sediar eventos do gênero.

O torneio também visa à valorização do Rio Ribeira e a disseminação de boas práticas de pesca esportiva, atraindo cerca de 600 visitantes, possuindo o perfil de pescadores moradores de diversos municípios do Vale do Ribeira e da Baixada Santista, da capital e da região metropolitana de São Paulo.

A partir da segunda edição, o evento contou com uma novidade, a prova de caiaques.

BON ODORI



O Bon Odori, realizado em homenagem aos antepassados ocorre no mês de agosto, pois no Japão o Dia de Finados é celebrado neste mês. O Bon significa espírito e respeito à memória dos antepassados.

Segundo a tradição budista morre-se duas vezes: a primeira é o corpo (matéria) a segunda, quando são esquecidos, por isso o Bon Odori é celebrado com festa e a dança coletiva conta com participantes de todas as idades perpetuando a cultura para as novas gerações.

O Evento conta com a apresentação de danças folclóricas japonesas, alusivas à ocasião e também são apresentados pratos típicos da culinária nipônica e também regional, além de feira de artesanato. Seu objetivo é compartilhar com toda a sociedade essa bela manifestação da cultura japonesa.

O evento atrai cerca de 3.000 visitantes.

FESTA NORDESTINA “SEVERINO DEODATO LIMA ARAKEN”



A Festa Nordestina é realizada pela grande e importante comunidade nordestina da cidade. O evento conta com três dias de música ao vivo: muito forró, baião, banda de pífanos, os tradicionais reisados e bumba meu boi. Na gastronomia não faltam pratos e iguarias tradicionais do Nordeste, que vão do acarajé à buchada, passando pelos deliciosos caldos. O evento atrai cerca de 8.000 em três noites de festa.

FESTA DAS NAÇÕES



Realizada pela Associação Triple Bottom Line da cidade, com apoio da Prefeitura Municipal de Registro e Bola de Neve Church, o evento gastronômico e temático oferece comidas típicas de vários países, realizado durante um final de semana. Além da gastronomia, os visitantes também podem assistir a apresentações culturais e artísticas dos países selecionados que participam do evento, preparadas por jovens de toda a cidade que se dedicam para o belo resultado apresentado. Há também um espaço para artesanatos e uma área reservada com brinquedos infláveis para as crianças.

O evento acontece na Praça Beira Rio, aberto ao público com entrada gratuita.

TORNEIO DE JUDÔ TORAICHIRO SUZUKI



O Torneio de Judô Toraichiro Suzuki é promovido em outubro pela Associação Registrense de Judô (ARJU) e pela 14ª Delegacia da Federação Paulista de Judô em homenagem a Toraichiro Suzuki, grande incentivador do esporte na cidade. A competição reúne mais de 500 atletas de importantes clubes e Associações do esporte.

É realizado com apoio da Prefeitura de Registro, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, da 14ª DRJ Vale do Ribeira e da Federação Paulista de Judô (FPJudô).

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ORQUÍDEAS



A Exposição é um evento oficial da Coordenadoria das Associações Orquidófilas do Brasil (CAOB) promovido em outubro pela Sociedade Orquidófila do Vale do Ribeira (Orquivale).

A exposição conta com uma grande variedade de orquídeas de Associações Orquidófilas do Brasil.

TOORO NAGASHI



O Tooro Nagashi é uma homenagem aos mortos vítimas do Rio Ribeira de Iguape, realizado sempre no dia de finados, 02 de novembro. É um culto ecumênico com pequenos barquinhos iluminados por velas coloridas, feitos artesanalmente e soltos no Rio.

Ao soltarem os barquinhos, os participantes da cerimônia iluminam o caminho dos espíritos e fazem pedidos de paz. Além da celebração religiosa, há comidas e danças típicas japonesas. O Tooro Nagashi é um dos principais e mais importantes eventos da cidade.

Atrai cerca de 25 mil visitantes por noite, em dois dias de evento e acontece há mais de 60 anos no município. Está no calendário oficial de eventos do Estado de São Paulo.

RÉVEILLON



O Réveillon de Registro conta com uma estrutura para shows e há apresentação de Banda para animar a virada do ano, onde todos podem fazer a contagem regressiva assistindo a um grande show pirotécnico. O evento é realizado na Praça Beira Rio e atrai cerca de 10.000 pessoas.



Posse do COMTUR 2023/2024

ELABORAÇÃO DO PDT 2024-2026

O Plano de Desenvolvimento Turístico 2024-2026 foi elaborado de forma participativa liderado pela Diretoria de Políticas Públicas de Turismo em conjunto com a Diretoria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com o COMTUR - Conselho Municipal de Turismo.

O PDT 2024-2026 é um instrumento voltado para orientar o fomento do turismo no município de Registro, potencializando esforços, convergindo interesses, mantendo integridade cultural e ambiental, melhorando a autoestima da população e fortalecendo o destino como Polo Indutor de Turismo do Vale do Ribeira.

O trabalho participativo se deu através de planejamento e gestão territorial do turismo, utilizando técnicas e instrumentos específicos, como inventariação de atrativos e dos equipamentos turísticos do município, a análise cruzada de micro e macro ambientes, análise de cenários, estudo de demanda turística, dentre outras. A utilização de matrizes de análise cruzadas e a conexão com diretrizes de planejamento e gestão do Plano Diretor, Estudos de Demanda Turística, realização de Audiência Pública do Turismo e demais estratégias da gestão municipal, permitiram identificar principais focos de atuação, definindo projetos essenciais e exequíveis, identificando prioridades de execução das ações, de maneira a estar alinhado com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), posicionando o município de Registro como destino turístico.

O PDT 2024-2026 foi elaborado em 4 (quatro) etapas de trabalho, cada qual gerando produtos específicos e interconectados. O trabalho teve início em maio e finalizado em novembro de 2023, totalizando 7 (sete) meses de execução.



Reunião do COMTUR



ETAPAS

ETAPA 1 - PLANO DE TRABALHO

Foi estabelecida a metodologia a ser utilizada no trabalho, bem como o cronograma de execução, os recursos humanos envolvidos, a estrutura disponível e os esforços necessários para o desenvolvimento do destino. Essa definição teve como objetivo identificar aspectos relevantes que devem ser investigados e trabalhados no PDT.

ETAPA 2 - INVENTÁRIO TURÍSTICO E ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA

Realizou-se a atualização do Inventário Turístico de Registro, estruturados a partir de um banco de dados sobre a oferta turística, atrativos e equipamentos turísticos, baseando-se no modelo da SETUR- Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo. A atualização levou em consideração informações obtidas através do APP Destinos Inteligentes e dos dados obtidos do Censo Turístico de Registro.

Estudo de Demanda Turística

Foram utilizados dados dos Estudos realizados no município nos anos anteriores a fim de fornecer embasamento técnico ao PDT, identificando potencialidades e pontos de melhoria do destino, tentando ser mais assertivo quanto aos programas e projetos neste plano.

ETAPA 3 - DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO

Por meio de uma análise compreensiva do ambiente interno e externo, utilizando a ferramenta da Análise SWOT, foram identificadas forças, oportunidades, fraquezas e ameaças. Para tal, foram realizadas oficinas presenciais durante 3 (três) reuniões junto ao COMTUR - Conselho Municipal de Turismo, para coleta de informações, apresentação e discussão sobre o destino. Realizou-se também, audiência pública específica para o Turismo, com o intuito de envolver a população nas decisões e no planejamento do turismo no município, cujas informações obtidas fizeram parte da construção dos projetos e programas para os próximos anos.

ETAPA 4 - PROJETOS E PROGRAMAS

A partir da visão de futuro do destino, dos resultados do diagnóstico, sintetizados na Matriz SWOT e da análise compreensiva de tendências, estabelecendo quatro cenários possíveis de desenvolvimento, foram estabelecidos os eixos estratégicos orientados para a promoção do desenvolvimento turístico sustentável.

Os projetos e programas se conectam com a Agenda 2030 e os ODS, complementam a visão de sustentabilidade.

No total foram criados **12 (doze) programas e projetos** prioritários considerando o desenvolvimento sustentável do turismo em Registro, a curto, médio e longo prazo, levando em consideração possíveis premissas.



2030



ANÁLISE SWOT

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) é um método de planejamento estruturado que permite avaliar as forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças envolvidas em um projeto. Ela pode ser usada amplamente e se inter-relaciona com o objetivo do projeto, identificando fatores internos e externos favoráveis e desfavoráveis a sua realização.

- Forças: características internas que promovem vantagens;
- Fraquezas: características internas que promovem desvantagens;
- Oportunidades: elementos externos que o projeto pode explorar em seu benefício;
- Ameaças: elementos externos que podem causar problemas.

Identificadas as oportunidades é possível listar objetivos para atuação e consequente definição de metas e ações. As fraquezas definem pontos focais de atuação do planejamento. As forças e ameaças podem balizar a escolha desses devido a sua influência na efetividade que podem apresentar.

TURISMO EM REGISTRO

AMBIENTE INTERNO

FORÇAS	FRAQUEZAS
Localização Geográfica estratégica	Transporte Intermunicipal/regional
Ser uma Mercocidade	Falta de infraestrutura viária para os pontos de visitação
Estar na maior área contínua de Mata Atlântica	Identidade turística do município
Possuir COMTUR ativo e atuante - Consultivo e Deliberativo	Não possuir Centro de Eventos
A cultura local/ diversidade cultural	Calendário de Eventos - falta de unificação
Festas tradicionais - Tooro Nagashi, Festa do Sushi, Festa Nordestina	Sinalização
Facilidade de acesso à cidade - BR 116	Falta de prevenção de desastres naturais
Ser a Capital do Vale do Ribeira	
Culinária oriental	
Incentivo Fiscal para empreendimentos	
Aeroporto Regional	
Possui Sistema S completo	
Instituições de Ensino presentes no município: ISFP, ETEC, FATEC, UNESP	
Apoios institucionais do Governo do Japão - JICA / KKC	
Rota do chá como principal atrativo turístico	

AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Grandes Eventos no eixo São Paulo - Curitiba	Subutilização do Aeroporto
Retomada Econômica	A maior parte dos eventos depender de recursos externos
Possibilidade de trabalho conjunto com SETUR e MTUR	Falta de rede de comunicação entre as cidades do Vale do Ribeira sobre eventos, podendo congestionar agendas municipais
Fluxo de automóveis na BR 116	
Facilidade de acesso, uma vez que a BR 116 é o principal destino para o Mercosul	
Cobertura de Internet 5G, facilitando o acesso a informação por parte dos possíveis turistas	
Parceria com Agência de Cooperação Internacional	
Linhas de financiamento de crédito do Governo do Estado de São Paulo	



PROGRAMAS E PROJETOS

Este capítulo trata dos Programas e Projetos, apresentando um resumo do que já foi realizado nos últimos 3 anos e os planos definidos a partir de demanda identificada pelo COMTUR - Conselho Municipal de Turismo e através de audiência pública, assim como sobre a associação dos projetos com base na Agenda 2030, no qual o Brasil é signatário, em seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), identificados como passos para a garantia de um mundo mais justo, mais digno, mais inclusivo e sustentável.

As diretrizes de ação são organizadas a partir do prognóstico turístico e consistem em propostas para evitar e/ou minimizar os impactos negativos e otimizar os benefícios do turismo, visando o desenvolvimento sustentável da atividade.

As propostas a seguir foram definidas para a sua realização em **curto** (6 meses a 2 anos), **médio** (2 a 5 anos) ou **longo prazo** (5 a 10 anos), e se baseiam nas necessidades encontradas pela Sociedade Civil e todo Trade turístico.

As propostas foram avaliadas e definidas pelos membros do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo de Registro em reuniões ordinárias.

PROJETOS REALIZADOS 2020-2023

Com relação aos projetos definidos na última edição do Plano Diretor 2020-2023, agora definido como PDT - Plano de Desenvolvimento Turístico, houve a realização e implementação dos abaixo explanados:

PROJETO - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- Participação de Registro no Programa “Selo de Qualidade para o Turismo” SEBRAE, programa que qualifica os estabelecimentos para o bem receber no turismo.
- Cursos SENAR - Oferta de Cursos de Turismo Rural pelo SENAR
- Cursos no SENAC - Oferta de Cursos para o setor de Turismo e Hotelaria: Técnico em Guia de Turismo; Designer de Experiências Turísticas; Recepcionista, Atendimento ao público...

PROJETO - ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA

- Foram realizadas pesquisas de Demanda Turística e seus respectivos Estudos nos anos 2019, 2022, 2023, pretendendo ser uma ação continuada.

PROJETO - MANUTENÇÃO DE ATRATIVOS E MONUMENTOS TURÍSTICOS

- Conquista de Convênio no valor de R\$ 360.000,00 com DADETUR para Restauro de Monumentos Artísticos e Culturais - 7 monumentos do Artista Plástico Yutaka Toyota.

PROJETO - SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

- Conquista de Convênio no valor de R\$ 255.073,96 com DADETUR para instalação de novas placas de Sinalização Turística na cidade, contemplando novos atrativos além de placas para pedestre.

PROJETO - PLANO DE MARKETING E INFORMAÇÃO TURÍSTICA

- Adesão ao APP Destinos Inteligentes;
- Construção de site próprio de Turismo dentro do site da Prefeitura;
- Confecção de Mapa Turístico ilustrado do município.

AGENDA 2030

A Agenda global 2030 é um compromisso assumido por líderes de 193 Países, inclusive o Brasil, e coordenada pelas Nações Unidas, por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), nos termos da Resolução A/RES/72/279.OP32, de 2018, da Assembleia Geral da ONU.

São 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas a serem atingidas no período de 2016 a 2030, relacionadas a efetivação dos direitos humanos e promoção do desenvolvimento, que incorporam e dão continuidade aos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, a partir de subsídios construídos na Rio + 20.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Reconhece-se que o turismo tem, em seu ecossistema, o potencial para contribuir, direta ou indiretamente com todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos.

	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Como um dos maiores setores econômicos e de mais rápido crescimento no mundo, o turismo está bem posicionado para promover o crescimento econômico e desenvolvimento em todos os níveis e gerar renda por meio da criação de empregos. O desenvolvimento sustentável do turismo e o seu impacto no nível das comunidades pode ser vinculado aos objetivos nacionais de redução da pobreza, àqueles relacionados com a promoção do empreendedorismo e de pequenos negócios e ao empoderamento de grupos menos favorecidos, particularmente jovens e mulheres.
	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. O turismo pode impulsionar a produtividade agrícola e promover a produção, uso e venda de produtos locais nos destinos turísticos e sua total integração na cadeia de valor do turismo. Além disso, o agroturismo, um segmento de turismo em ascensão, pode complementar as atividades agrícolas tradicionais. O resultante aumento de renda para as comunidades locais pode levar a uma agricultura mais resiliente enquanto agrega valor à experiência do turismo.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

A contribuição do turismo para o crescimento econômico e desenvolvimento também pode ter um efeito indireto sobre a saúde e o bem-estar. A geração de divisas e receita tributária advindas do turismo podem ser reinvestidas nos serviços e cuidados de saúde, que devem ter como objetivo melhorar a saúde materna, reduzir a mortalidade infantil e prevenir doenças, entre outros.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Uma força de trabalho bem treinada e habilidosa é crucial para o turismo prosperar. O setor pode fornecer incentivos para investir em educação e formação profissional e apoiar a mobilidade de mão de obra por meio de acordos transnacionais sobre qualificações, padrões e certificações. Em particular, jovens, mulheres, pessoas idosas, povos indígenas e pessoas com necessidades especiais deveriam beneficiar-se por meio de programas educacionais, onde o turismo tem potencial para promover a inclusão, os valores de uma cultura de tolerância, paz e não violência e todos os aspectos do intercâmbio global e de cidadania.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. O turismo pode empoderar as mulheres de várias maneiras, particularmente através da provisão de empregos e de oportunidades de geração de renda em pequenas e grandes empresas turísticas e de hospitalidade. Como um dos setores com o maior número de mulheres empregadas e empreendedoras, o turismo pode ser uma ferramenta para as mulheres libertarem seu potencial, ajudando-as a se envolverem plenamente e liderarem em todos os aspectos da sociedade.
	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. O turismo pode desempenhar um papel fundamental na obtenção do acesso e segurança da água, bem como na higiene e saneamento para todos. O uso eficiente da água no setor de turismo, juntamente com medidas de segurança apropriadas, gerenciamento de águas residuais, controle de poluição e eficiência tecnológica, pode ser a chave para a salvaguarda de nosso recurso mais precioso.

Assinado por 4 pessoas: VANDER LOPES, PEDRO SOARES, RAFAEL RIBEIRO, SAMUEL MOFIREIRA DA SILVA JUNIOR e JOÃO VITOR DE SOUZA JUNIOR. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://registro.tdoc.com.br/verificacao/CAAB-3E3E-DB12-1642> e informe o código CAAB-3E3E-DB12-1642.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Como um setor que requer uma entrada substancial de energia, o turismo pode acelerar a mudança para energia renovável por meio da promoção do turismo sustentável e aumentar sua participação no mix energético global. Consequentemente, ao promover investimentos sólidos e de longo prazo em fontes de energia sustentáveis, o turismo pode ajudar a reduzir as emissões de gases de efeito estufa, mitigar as mudanças climáticas e contribuir para soluções inovadoras e novas soluções de energia em áreas urbanas, regionais e remotas.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

O turismo é uma das forças motrizes do crescimento econômico global e atualmente fornece 1 em 11 empregos em todo o mundo. Ao dar acesso a oportunidades de trabalho decente no setor de turismo, a sociedade – especialmente jovens e mulheres – pode se beneficiar do aumento de habilidades e do desenvolvimento profissional. A contribuição do setor para a criação de empregos é reconhecida na Meta 8.9: “Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável que crie empregos e promova a cultura e os produtos locais”

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

O desenvolvimento do turismo depende de uma boa infraestrutura pública e privada e de um ambiente inovador. O setor também pode incentivar os governos nacionais a melhorar sua infraestrutura e modernizar suas indústrias, tornando-as mais sustentáveis, eficientes em termos de recursos e limpas, como forma de atrair turistas e outras fontes de investimento estrangeiro. Isso também deve facilitar a industrialização sustentável necessária para o crescimento econômico, desenvolvimento e a inovação.

O turismo pode ser uma ferramenta poderosa para desenvolvimento da comunidade e redução das desigualdades quando envolve a população local e todas as partes interessadas em seu desenvolvimento. O turismo pode contribuir para a renovação urbana e o desenvolvimento rural e reduzir desigualdades regionais à medida que proporciona às comunidades a oportunidade de prosperarem em seus locais de origem. O turismo é, ainda, um meio efetivo de onde países em desenvolvimento participarem da economia global. Em 2014, países menos desenvolvidos receberam US\$ 16,4 bilhões em exportações advindas do turismo internacional, face aos US\$ 2,6 bilhões no ano 2000, o que torna o setor um importante pilar de suas economias (7% do total das exportações) e possibilita para alguns a elevação ao patamar de países em desenvolvimento.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Uma cidade que não é boa para seus cidadãos não é boa para os turistas. O turismo sustentável tem o potencial de contribuir para avanços na infraestrutura urbana, acessibilidade universal, promover regeneração de áreas degradadas e preservar o patrimônio cultural e natural dos quais depende o turismo. Maiores investimentos em infraestrutura verde (meios de transporte mais eficientes, poluição do ar reduzida, conservação de sítios do patrimônio e espaços abertos etc.) deveriam resultar em cidades mais inteligentes e verdes, das quais não apenas moradores, mas também os turistas, possam se beneficiar.
	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Um setor de turismo que adota práticas de produção e consumo sustentáveis pode ter um papel significativo no aceleramento do movimento global em direção à sustentabilidade. Para que isso aconteça, como estabelecido na meta 12.b do ODS 12, é imperativo “Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais”. O Programa de Turismo Sustentável do Quadro Decenal de Programas sobre Consumo e Produção Sustentáveis busca desenvolver tais práticas de produção e consumo sustentáveis, incluindo iniciativas em eficiência de recursos que resultem em melhorias econômicas, sociais e ambientais.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

O turismo contribui para as mudanças climáticas e é afetado por elas. É, portanto, de interesse do próprio setor ter papel de liderança na resposta global às mudanças climáticas. Diminuindo o consumo de energia e migrando para fontes de energia renovável, especialmente nos setores de transporte e hospedagem, o turismo pode ajudar a enfrentar um dos desafios mais urgentes do nosso tempo.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Os turismos costeiro e marítimo, os maiores segmentos do turismo, particularmente para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento, dependem da saúde dos ecossistemas marinhos. O desenvolvimento do turismo deve fazer parte da gestão integrada da zona costeira para ajudar a conservar e preservar ecossistemas marinhos frágeis e servir como veículo de promoção de uma economia azul, alinhado com a meta 14.7: “Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo”.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

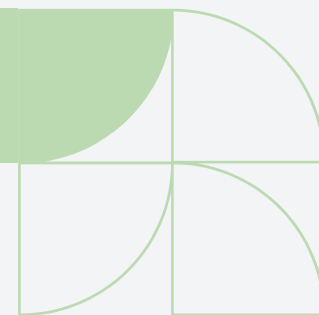
Paisagens majestosas, florestas intocadas, rica biodiversidade e sítios naturais do patrimônio são comumente as razões principais pelas quais os turistas visitam um destino. O turismo sustentável pode ter um papel fundamental, não apenas na conservação e preservação da biodiversidade, mas também no respeito aos ecossistemas terrestres, devido a seus esforços direcionados à redução do desperdício e do consumo, conservação da flora e fauna nativas e a atividades de conscientização.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Como o turismo gira em torno de bilhões de encontros entre pessoas de diversas origens culturais, o setor pode promover a tolerância e compreensão multicultural e inter-religiosa, estabelecendo as bases para sociedades mais pacíficas. O turismo sustentável, que beneficia e envolve as comunidades locais, também pode fornecer uma fonte de sustentabilidade, fortalecer identidades culturais e estimular atividades empresariais, ajudando, assim, a prevenir a violência e o conflito para criar raízes e consolidar a paz em sociedades pós-conflito.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Devido à sua natureza multissetorial, o turismo tem a capacidade de fortalecer as parcerias público privadas e envolver várias partes interessadas – internacionais, nacionais, regionais e locais – a trabalhar em conjunto para alcançar os ODS e outros objetivos comuns. De fato, a cooperação pública pública e as parcerias público privadas são uma base necessária e fundamental para o desenvolvimento do turismo, assim como uma maior conscientização sobre o papel do turismo na implementação da Agenda de Desenvolvimento pós-2015.
--	---

Assinado por 4 pessoas: VANDER LOPES PEDROSO, CAIO CESAR FREITAS RIBEIRO, SAMUEL MOREIRA DA SILVA, JUNIOR e JOÃO MITSUJI SAKO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://registro.idoc.com.br/verificacao/CAAB-3F3E-DB12-1642>

PROJETOS

PROJETO 1		QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
OBJETIVOS:		PRIORIDADE:	
Ofertar cursos de qualificação profissional para atender a demanda do trade turístico.		Muito Alta	
		Curto Prazo	
ODS A SER ALCANÇADO: 8		8	
DESCRIÇÃO:			
O turismo é uma atividade intensiva em mão de obra, ou seja, é formada por uma série de serviços que dependem basicamente da dedicação de pessoas para colocá-los em prática, e a qualificação profissional se torna fundamental para que o serviço seja realizado com excelência. Os turistas em sua passagem pelo destino, irão ter contato direto com os mais diversos tipos de profissionais da área, o que irá influenciar na sua boa ou ruim experiência enquanto turista e a sua satisfação estará diretamente relacionada à qualidade do atendimento que recebe de cada uma dessas pessoas. O Vale do Ribeira se encontra hoje, em um cenário positivo para o Turismo, mas, requer portanto, cursos de qualificação profissional direcionados à população local para que ela esteja preparada para suprir a demanda dos já existentes e de novos negócios que têm sido criados. Sugere-se que seja feito um estudo preliminar junto aos empreendimentos para entender as suas principais demandas quanto à quantidade de funcionários existentes e as habilidades que requerem qualificação. Com base nisso, negociar a oferta de cursos com as entidades provedoras de ensino como SEBRAE, SENAC, ETEC, SENAI, etc. Alguns dos cursos a serem ofertados, são sugeridos: Camareira; Atendimento ao público; Auxiliar de cozinha; Recepcionista; Garçom; Guia de turismo; Monitor de turismo; Guia de pesca. Esse projeto dialoga com diversos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) porém, destaca-se pelo ODS 8 por ajudar a gerar empregos bem remunerados permitindo que um crescimento econômico sustentando pelos pilares da sustentabilidade econômica, ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente viável.			
REQUISITOS DE IMPLEMENTAÇÃO:			
• Estudo prévio das demandas de cursos • Levantamento de cursos existentes e quantidade de vagas disponíveis • Viabilização e/ou contratação dos cursos • Divulgação • Acompanhamento			
AGENTES ENVOLVIDOS:			
AGENTE		FUNÇÃO	
Prefeitura		Gerenciar o programa	
Instituições de Ensino		Oferecer os cursos	
Setor Privado/COMTUR		Indicar demanda de mão de obra; informar vagas existentes.	
RESULTADOS ESPERADOS:			
• Aumento da qualidade dos serviços prestados aos turistas • Geração de emprego e renda aos moradores locais • Fomentar o turismo na cidade			



PROJETO 2INCENTIVO A CRIAÇÃO DE ROTEIROS ENVOLVENDO ATRATIVOS TURÍSTICOS	
OBJETIVOS:	PRIORIDADE:
Incentivar a criação e implantação de roteiros turísticos municipais e regionais envolvendo pontos turísticos da cidade, em especial na zona rural; oferecer nova opção de lazer aos moradores e turistas; ampliar e estimular a integração do território turístico.	Alta
	Médio Prazo
ODS A SER ALCANÇADO: 10	10
DESCRIÇÃO:	
A intenção da criação de roteiros vai muito além de criar atrativos para o município. Existe a necessidade de aproximar os moradores do seu potencial turístico e levar turistas que estão na cidade a conhecer os atrativos existentes. Sugere-se: • Ampliação da Rota do Chá, envolvendo mais propriedades rurais do entorno e atrativos turísticos assim como melhorar a divulgação e acesso a informações referentes à ela. • Circuitos regionais: Criação de roteiros regionais envolvendo outros municípios do Vale do Ribeira. Sugere-se Itariri, Juquiá, Miracatu e Sete Barras pela proximidade e por pertencerem à Região Turística “Caminhos da Mata Atlântica”. Em Registro, o roteiro poderá passar pelos atrativos da cidade, em especial os localizados na zona rural. Há necessidade de um estudo para identificar os melhores roteiros e integração dos caminhos, identificando familiaridades nos atrativos dos municípios. Com a criação de roteiros turísticos parte da população poderá ser integrado a economia do turismo permitindo que desigualdade social seja diminuída.	
REQUISITOS DE IMPLEMENTAÇÃO:	
• Estudos detalhados do percurso; • Sugere-se criação de um “passaporte turístico”, para que seja carimbado em pontos estratégicos dos atrativos com a finalidade de comprovação de sua passagem pelo local. • Estabelecer cronograma de implantação com previsão de instalação de sinalização turística adequada com histórico do atrativo/circuito. • Definição de locais que irão carimbar os “passaportes turísticos”.	
AGENTES ENVOLVIDOS:	
AGENTE	FUNÇÃO
Prefeitura de Registro	Planejar; Viabilizar o projeto; Implantar sinalização adequada e realizar manutenção de estradas rurais.
COMTUR/CODIVAR	Articular e intermediar grupos, trade e atrativos dos municípios.
RESULTADOS ESPERADOS:	
• Estimular moradores e turistas a conhecer os atrativos existentes no município e cidades vizinhas; • Incorporação de novos atrativos ao inventário turístico do município; • Novas oportunidades para agências receptivas explorarem/ estímulo de vendas e atração de turistas.	

PROJETOS

PROJETO 3

INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO

OBJETIVOS:

Fomentar a formação de associações de empresários locais, garantindo sua presença e participação nas esferas de governança municipais.

PRIORIDADE:

Média

Médio Prazo

ODS A SER ALCANÇADO: 16

16

DESCRIÇÃO:

O associativismo empresarial em Registro ainda é bem restrito. Para que o turismo na cidade se desenvolva e fortaleça, existe a necessidade da criação de Associações ligadas aos setores do turismo local. O desenvolvimento turístico não depende exclusivamente das ações da gestão pública municipal, mas também dos empresários do setor, que deverão ajudar a construir e implementar as políticas públicas de turismo por meio de sua participação ativa no Comtur. Por mais que no Comtur existam empresários ligados ao setor, ainda existe a necessidade de fortalecimento e união desses setores com a criação de associações. Sugere-se a realização de seminários e palestras, junto a entidades como o SENAC e o SEBRAE, com o objetivo de sensibilizar e motivar os empresários do setor. A Prefeitura de Registro e/ou SEBRAE podem prestar serviços de apoio técnico e jurídico à formação das associações, facilitando informações referentes à documentação e necessidades para abertura da mesma. Com Associações bem estruturadas a capacidade de diálogo com instituições torna-se mais efetiva, aumentando a capacidade de representação.

REQUISITOS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Identificar lideranças dos setores de hospedagem, alimentação, agências e artesanato da cidade.
- Estimular a criação de associações dos setores do trade turístico

AGENTES ENVOLVIDOS:

AGENTE	FUNÇÃO
Prefeitura de Registro	Identificar líderes; auxiliar no processo de abertura de associações; oferecer parcerias.
Empresários	Formalizar associações; Sensibilizar e mobilizar empresários de cada segmento do setor: Hotelaria, Alimentos e Bebidas ou qualquer outro setor que se achar pertinente.
SEBRAE	Apoiar com palestras, cursos, apoio na formalização de associações.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Trade turístico unido;
- Setores do turismo fortalecidos;
- Fortalecimento do COMTUR.

PROJETOS

PROJETO 4

ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA

OBJETIVOS:

Manter atualizados em banco de dados, informações sobre perfil de turistas e suas percepções sobre o município a fim de auxiliar no desenvolvimento turístico de Registro.

PRIORIDADE:

Alta

Curto Prazo

ODS A SER ALCANÇADO: 09

09

DESCRIÇÃO:

A Pesquisa de demanda turística é um instrumento importante para se obter um feedback dos turistas e identificar a situação atual do turismo através de suas percepções. A partir dos resultados da pesquisa, é possível planejar ações futuras, sempre com o intuito de atender demandas e necessidades identificadas. Além da pesquisa física realizada diretamente com os turistas, é possível a realização da pesquisa de demanda online, criada pelo Google formulários e aplicada também diretamente ao turista, mas em seu e-mail pessoal. A pesquisa deve ser padronizada, com dados atualizados diariamente através de programa específico, aplicativo, etc. Os e-mails para envio da pesquisa podem ser retirados dos mailings de agências receptivas e da lista de visitação dos atrativos turísticos. O retorno é rápido e as informações são seguras, uma vez que é possível constatar que esses turistas estiveram de fato visitando a cidade. A pesquisa de Demanda deve ser realizada anualmente, com a finalidade de acompanhamento dos dados e avaliação do desempenho crescente ou decrescente, garantindo o desenvolvimento do turismo. O Estudo desses dados deve ser realizado por empresa especializada ou Instituição de Ensino, uma vez que são requisitos da Política Pública MIT. A partir da demanda da turística é possível planejar a infraestrutura necessária garantindo sustentabilidade.

REQUISITOS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Formulação da Pesquisa de demanda física e online;
- Definição de metodologia para aplicação;
- Definição de datas e estratégias para a coleta de dados;

AGENTES ENVOLVIDOS:

AGENTE	FUNÇÃO
Prefeitura de Registro	Coordenar e viabilizar projeto;
Instituição de Ensino ou empresa especializada contratada.	Elaborar relatórios; parecer técnico final; realizar o estudo da demanda turística.
COMTUR	Contribuir com a aplicação das pesquisas.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Monitoramento contínuo da demanda turística no município;
- Criação de banco de dados para planejamento turístico no município.

PROJETO 5		SENSIBILIZAÇÃO PARA O TURISMO	
OBJETIVOS:		PRIORIDADE:	
Sensibilizar a população sobre a importância do turismo para o município e promover o envolvimento da comunidade em prol do desenvolvimento turístico.		Muito alta	
		Curto Prazo	
ODS A SER ALCANÇADO: 11		11	
DESCRIÇÃO:			
As atividades turísticas envolvem cerca de 52 segmentos da economia do Brasil. A cidade de Registro se encontra em constante desenvolvimento e o turismo será um grande aliado a este cenário atual. A realização de um programa de sensibilização turística é uma valiosa iniciativa para difundir a importância do turismo para o município, mostrando à comunidade quais os benefícios que o turismo traz para os mesmos, e a necessidade de receber turistas com hospitalidade. Sugere-se: • Elaboração de material de sensibilização: Confeção de um material digital e vídeos para envio ao comércio, principalmente em pontos estratégicos em que os turistas pedem informação turística. Postos de combustíveis, hotéis, restaurantes, entre outros, com o intuito de manter os funcionários desses estabelecimentos informados com a situação atual do turismo e de toda infraestrutura existente em Registro, além de ampliar a divulgação da cidade. Ampliação e diversidade de materiais gráficos. Confeccionar folders (sem números); criação de Mapas turísticos: rurais, das rotas • City Tour: Promover city tour mensal, durante 6 meses, nos principais atrativos turísticos para os moradores de Registro em parceria com a instituição SENAC por meio dos alunos do curso de Guia de Turismo, com a finalidade de aproximar comunidade dos atrativos do município e da sua história. Com a sensibilização para o turismo a possibilidade a sociedade pode investir em uma economia limpa e sustentável.			
REQUISITOS DE IMPLEMENTAÇÃO:			
• Treinamento de guias de turismo para guiar os grupos; • Confeção de folders para sensibilização do turismo; • Confeção de material gráfico para auxiliar no city tour			
AGENTES ENVOLVIDOS:			
AGENTE		FUNÇÃO	
Prefeitura de Registro		Coordenar e viabilizar projeto; Elaborar e confeccionar material impresso; ampliar divulgação sobre turismo em Registro.	
SENAC/ Alunos do curso de Guia de Turismo		Guiar moradores em city tour;	
COMTUR		Contribuir com aplicação das pesquisas.	
RESULTADOS ESPERADOS:			
• Aumento do interesse e compreensão da população a respeito do desenvolvimento turístico do município, aliado a práticas de hospitalidade; • Estimular uma comunidade mais integrada ao desenvolvimento turístico.			

Assinado por 4 pessoas: VANDER LOPES PEDROSO, CAIO CESAR FREITAS RIBEIRO, SAMUEL MOREIRA DA SILVA JUNIOR e JOÃO MITSUJI SAKO. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://registro.idoc.com.br/verificacao/CAAB-3F3E-DB12-1642>

PROJETO 6		MANUTENÇÃO DE ATRATIVOS E MONUMENTOS TURÍSTICOS	
OBJETIVOS:		PRIORIDADE:	
Manter em ótimo estado os atrativos visitados com maior frequência no município, garantindo boa impressão a turistas e bem-estar da população.		Alta	
		Curto Prazo	
ODS A SER ALCANÇADO: 03		3	
DESCRIÇÃO:			
Os atrativos turísticos e os monumentos existentes em Registro sempre atraem interessados na história da cidade. A falta de manutenção dos mesmos cria um aspecto negativo aos turistas, com a ideia de que a cidade não se importa com os monumentos, atrativos turísticos e por consequência com o turismo. Através desta avaliação, surge a necessidade de monitoramento e manutenção constante desses atrativos. Sugerem-se as seguintes ações: • Recuperação da pintura do “Centro histórico” localizado na Praça Beira Rio • Restauro e manutenção de monumentos existentes no município: Obras do Artista plástico Yutaka Toyota, obra “Guaracuí” da Artista plástica Tomie Ohtake, monumentos localizados nas praças da cidade, Obelisco da Imigração Japonesa. • Revitalização de praças, espaços públicos e atrativos turísticos. A manutenção dos atrativos turísticos e os monumentos são parte do meio ambiente cultural e atuam para que alcássemos o bem-estar que é um objetivo da ODS 03.			
REQUISITOS DE IMPLEMENTAÇÃO:			
• Identificar e fazer levantamento dos monumentos e qual manutenção é necessária em cada um deles; • Definir agendamento para manutenção dos atrativos turísticos; • Implantar manutenção programada dos monumentos, ao decorrer do ano.			
AGENTES ENVOLVIDOS:			
AGENTE		FUNÇÃO	
Prefeitura de Registro		Coordenar e viabilizar projeto; Identificar necessidades de reparo e manutenção; realizar a manutenção preventiva e necessária.	
RESULTADOS ESPERADOS:			
• Preservar identidade visual; • Garantir bem estar à população e turistas			



PROJETO 7		SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	
OBJETIVOS:		PRIORIDADE:	
Contribuir para difusão do conhecimento dos atrativos locais, melhorando a comunicação turística e garantindo melhor acesso de informações para turistas.		Muito alta	
		Curto Prazo	
ODS A SER ALCANÇADO:			
DESCRIÇÃO:			
A melhor maneira de manter os turistas informados quanto à localização dos atrativos turísticos do município é garantindo uma melhor sinalização turística. A sinalização adequada é de extrema importância para que a cidade atenda as necessidades e oriente seus visitantes. Desta forma, é necessário que se faça um estudo sobre a sinalização existente no município, incluindo novos atrativos e mantendo sinalização atualizada. A quantidade de placas a serem instaladas vai depender das rotas estabelecidas, dos atrativos existentes, de locais com maior fluxo de veículos. As definições devem ser consolidadas a partir de demanda identificada.			
REQUISITOS DE IMPLEMENTAÇÃO:			
• Estudo sobre localização estratégica da sinalização a ser implantada; • Definição de pontos de implantação das placas de sinalização turística. • Mapear novos atrativos turísticos a serem sinalizados.			
AGENTES ENVOLVIDOS:			
AGENTE		FUNÇÃO	
Prefeitura de Registro		Coordenar e viabilizar projeto; Elaborar estudo de necessidades e localização das placas de sinalização turística; realizar a implantação das placas de sinalização e realizar manutenção periódica.	
COMTUR		Contribuir com a definição da demanda.	
RESULTADOS ESPERADOS:			
• Melhorar fluxo de turistas dentro do município; • Promover dinamização das visitas aos atrativos turísticos nas áreas urbanas e rurais do município; • Ampliar divulgação dos atrativos existentes no município.			

PROJETO 8		MARKETING E INFORMAÇÃO TURÍSTICA	
OBJETIVOS:		PRIORIDADE:	
Elaborar um plano estratégico de Marketing Turístico com a finalidade de divulgar e promover o destino turístico: Registro. Aumentar a visibilidade da cidade como destino turístico em âmbito nacional e internacional, diversificando os atrativos turísticos da cidade para atender a diferentes perfis de turistas, fomentando e fortalecendo o setor turístico na cidade.		Muito alta	
		Curto Prazo	
ODS A SER ALCANÇADO: 17		17	
DESCRIÇÃO:			
A criação de um Plano de Marketing Turístico para Registro poderá levar a cidade a um patamar maior de desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda. O Plano visa desenvolver ações estratégicas para promover e divulgar a cidade de Registro como um destino turístico diversificado e atraente, inclusive para investidores, que podem potencializar o setor. A criação de um projeto de marketing turístico sólido e bem estruturado pode ajudar a consolidar a identidade local, incentivando as pessoas a se identificarem e valorizarem a sua história, cultura e tradição; Sugere-se: • Branding: Desenvolvimento de marca e identidade visual para ações de comunicação do setor de turismo da cidade. Uma identidade turística para o destino é fundamental para sua promoção e atração de visitantes. Essa marca deve representar a identidade e os valores do local, criando uma imagem potente, atrativa e diferenciada para o município. Além disso, aumenta a visibilidade do destino no mercado turístico, tornando-o mais competitivo e relevante. Através de estratégias de marketing bem-sucedidas, a marca turística pode aumentar o número de visitantes, gerar empregos e contribuir para o desenvolvimento econômico da cidade e região. É importante investir na criação e promoção de uma marca turística consistente e eficiente. • Elaboração de layout: para comunicação visual em pontos turísticos e espaços públicos (placas, totem, portais...); • Elaboração de layout para materiais gráficos visando a divulgação e apoio aos visitantes (folder, guias, etc); • Produção de vídeos institucionais sobre Registro e o turismo da cidade; • Consultoria em gestão de marca para redes sociais. Objetivo 17 trata das parcerias para atingir as metas, quando tratamos sobre marketing e informação turística são necessárias diversas parcerias para realizar a comunicação social, nesse contexto devem apresentadas sociedade as demais metas de ODS, que são pontos fundamentais para que a comunicação seja assertiva e contribua com promoção da sustentabilidade ambiental.			
REQUISITOS DE IMPLEMENTAÇÃO:			
• Reuniões com COMTUR para criação do branding; • Contratação de empresa de marketing para criação de identidade visual; • Contratação de empresa para criação de material gráfico; • Elaboração de kits de divulgação para Eventos e Feiras/ expositores.			
AGENTES ENVOLVIDOS:			
AGENTE		FUNÇÃO	
Prefeitura de Registro		Coordenar e viabilizar projeto; Elaborar estudo de necessidades de marketing.	
Empresa Contratada		Elaboração de material publicitário/ criação de marca de turismo para Registro/	

Assinado por 4 pessoas: VANDER LOPES PEDROSO, CAIO CESAR FREITAS RIBEIRO, SAMUEL MOREIRA, SIVAN CHUBIOR e JOÃO MITSURU. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://registro.idoc.com.br/verificacao/CAAB-3F3E-DB12-1642> e informe o código CAAB-3F3E-DB12-1642

PROJETO 8

MARKETING E INFORMAÇÃO TURÍSTICA

RESULTADOS ESPERADOS:

- Melhorar a imagem da cidade através de campanhas de marketing eficientes, destacando suas características únicas e suas qualidades como destino turístico;
- Melhorar os indicadores de turismo do município;
- Aumento no número de visitantes na cidade;
- Ampliar a permanência dos turistas na cidade, em média de 3 a 5 dias;
- Aumento da receita gerada pelo turismo na cidade, em relação aos anos anteriores, impulsionando a economia local;
- Ampliar a visibilidade dos eventos realizados pelo município, a fim de atrair mais turistas;
- Promover a valorização dos atrativos turísticos locais, despertando o interesse dos munícipes de Registro e turistas em geral;
- Estimular a economia local, fomentando o setor de turismo e seus segmentos;
- Fortalecer o sentimento de pertencimento pelos munícipes, fortalecendo a autoestima da população

PROJETO 9

SENSIBILIZAÇÃO PARA O TURISMO E HISTÓRICO CULTURAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I

OBJETIVOS:

Promover sensibilização de crianças do Ensino Fundamental I para fortalecer e preservar histórico do município com a inclusão de conteúdo na grade escolar; envolver a comunidade no processo de desenvolvimento turístico

PRIORIDADE:

Muito Alta

Longo Prazo

ODS A SER ALCANÇADO: 04

04

DESCRIÇÃO:

A sensibilização turística se faz necessária e muito importante no processo de difundir o turismo para o município, com a possibilidade de mostrar à comunidade quais são os benefícios que o turista traz para a cidade e para os munícipes. O programa deverá ser direcionado principalmente para alunos do Ensino Fundamental I, e ficará disponível para escolas Estaduais e particulares, de acordo com sua demanda. Sugere-se:

Inclusão de matéria da grade escolar: Desenvolver programa de educação patrimonial e ambiental nas escolas, com assuntos pertinentes à história do município de Registro e turismo a serem incutidos nas aulas das crianças do Ensino Fundamental I com a finalidade de gerar sentimento de pertencimento e orgulho pela sua cidade.

Cartilha de Sensibilização: Elaboração de uma cartilha de sensibilização turística a ser distribuída para os alunos que irão ter aulas sobre história de Registro e Vale do Ribeira. A cartilha poderá conter um breve histórico sobre o município, conceitos de turismo de maneira simples e fácil de entender, os atrativos existentes e boas práticas como respeito ao meio ambiente e ao turista (hospitalidade). A cartilha deve possuir linguagem adequada à idade do público alvo e um projeto visual que seja atraente.

A incorporação desses temas a educação formal e estimular a informal são importantes para promoção do acesso a educação e potencial transformador e promotor da cidadania.

REQUISITOS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Definição do conteúdo da Cartilha junto à Diretoria Geral de Educação;
- Definir metodologia a ser aplicada na inserção do assunto na grade escolar;
- Qualificação dos professores para aplicar conteúdo na sala de aula.

AGENTES ENVOLVIDOS:

AGENTE

Prefeitura de Registro

FUNÇÃO

Coordenar e viabilizar projeto; Elaborar cartilha, realizar a sua impressão e distribuição nas escolas.
Aplicar e implantar projeto nas escolas.

RESULTADOS ESPERADOS:

Promover conhecimento acerca da história da cidade de Registro para que as crianças sintam pertencimento pela cidade em que vivem e que o conhecimento adquirido pelas crianças, seja levado aos pais e responsáveis, fortalecendo a relação deles com o município; Estímulo à formação de uma consciência crítica junto às crianças, visando estruturar uma visão de comunidade mais integrada ao desenvolvimento turístico.

PROJETO 10		CENTRO DE EVENTOS	
OBJETIVOS:		PRIORIDADE:	
Construção de um Centro de Eventos com capacidade de atender eventos de pequeno, médio e grande porte, sendo Registro a Capital do Vale do Ribeira e possuindo vocação para o turismo de negócios.		Alta	
		Longo Prazo	
ODS A SER ALCANÇADO: 8		8	
DESCRIÇÃO:			
Registro está estrategicamente localizado no meio de duas grandes capitais: São Paulo e Curitiba, além de estar menos de 200km da região de Sorocaba e da Baixada Santista. Os principais segmentos de turismo em Registro são: Cultural, Negócios e Eventos. Assim sendo, surge a necessidade da criação de um Centro de Eventos, capaz de atender necessidade de eventos de pequeno, médio e grande porte, com a uma infraestrutura completa com auditórios, salão para exposições e shows e amplo estacionamento. Um Centro de Eventos dialoga com ODS 8 por ser o eixo de ligação de toda uma cadeia turística e com isso deverá gerar emprego, renda e crescimento econômico.			
REQUISITOS DE IMPLEMENTAÇÃO:			
• Identificar local apropriado para construção do Centro de Eventos; • Planejamento para implantação de infraestrutura adequada; • Acionar empresas com potencial para investir e gerenciar as áreas concedidas; • Definir modelo de concessão das áreas à iniciativa privada e elaborar os editais			
AGENTES ENVOLVIDOS:			
AGENTE		FUNÇÃO	
Prefeitura de Registro		Coordenar e viabilizar projeto; Buscar recursos para construção do Centro; Realizar concessão dos espaços para implantação do Centro de Eventos; Administração do espaço.	
COMTUR		Identificar demandas	
RESULTADOS ESPERADOS:			
• Tornar-se um Centro de Eventos capaz de atrair congressos, grandes eventos, peças teatrais e exposições diversificadas. • Ampliar a geração de receita para o município;			

PROJETO 11

RESTAURO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

OBJETIVOS:

Garantir a proteção e preservação dos bens culturais construídos e agregados, assim como conjuntos urbanos tombados na cidade de Registro.

PRIORIDADE:

Alta

Longo Prazo

ODS A SER ALCANÇADO: 11

11

DESCRIÇÃO:

Em Registro estão localizados treze (13) patrimônios históricos tombados pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Alguns desses patrimônios se encontram com a necessidade de restauro, para que não seja totalmente deteriorado com o passar do tempo. É inevitável se buscar formas para restaurar esses patrimônios históricos tombados pelo IPHAN, dentro da legalidade, mesmo que alguns deles sejam propriedades particulares. Os patrimônios históricos são importantíssimos para a cidade de Registro, considerada Marco da colonização japonesa, através do Decreto nº 50.652 de 30 de março de 2006 que considera sua importância, pois Registro se constitui na principal referência quando se fala em Colonização japonesa no Estado de São Paulo e no Brasil. A ODS 11, pressupõe também manutenção da cultura por isso materialização da mesma nessa atividade é um ponto importante para ODS 11.

REQUISITOS DE IMPLEMENTAÇÃO:

- Acionar o IPHAN
- Realizar mapeamento de necessidades para restauro dos patrimônios
- Captação de recursos para restauro

AGENTES ENVOLVIDOS:

AGENTE

FUNÇÃO

Prefeitura de Registro/BUNKYO

Coordenar e viabilizar projeto; Intermediar junto ao IPHAN;

IPHAN

Definir metodologia; Mapear necessidades para realização de restauro; Intermediar junto aos proprietários dos imóveis tombados.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Restauro dos patrimônios tombados pelo IPHAN;
- Manutenção da história da colonização japonesa de Registro

PROJETO 12		LEIS DE INCENTIVO FISCAL PARA O TURISMO	
OBJETIVOS:		PRIORIDADE:	
Criar mecanismos de incentivo fiscal para atração de investidores no setor turístico de Registro.		Alta	
		Longo Prazo	
ODS A SER ALCANÇADO: 08		08	
DESCRIÇÃO:			
Incentivos fiscais bem planejados podem aumentar o nível de investimento fomentando a cadeia produtiva a indústria do turismo visando o fortalecimento econômico de maneira sustentável e integrativa.			
REQUISITOS DE IMPLEMENTAÇÃO:			
• Elaboração de minuta de Projeto de Lei; • Estudo de impacto orçamentário.			
AGENTES ENVOLVIDOS:			
AGENTE		FUNÇÃO	
Prefeitura de Registro		Coordenar e viabilizar projeto; Intermediar junto à Diretoria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia para elaboração da lei; atrair investidores para o município.	
RESULTADOS ESPERADOS:			
• Restauro dos patrimônios tombados pelo IPHAN; • Manutenção da história da colonização japonesa de Registro			

the do
considerations. 1 Consider
carefully about it.
It is after careful



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão do Plano de Desenvolvimento Turístico se propõe a atualizar o inventário turístico municipal e apresentar metas e estratégias de atuação a partir da análise do cenário do turismo no Brasil e no Mundo. Esta revisão também possui documentos anexos que são fundamentais para composição deste documento, em especial fundamentam as bases para a estratégia traçada para os próximos anos ao turismo de Registro. São eles:

ANEXO I – Ata de Audiência Pública do Turismo

ANEXO II - Estudos de Demanda Turística 2019, 2021, 2022 e 2023.



REFERÊNCIAS

APPIO, Jucélia. et al. **Análise Swot como diferencial competitivo: um estudo exploratório na Cooperativa Muza Brasil.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada. Blumenau, v.3, n.3, p.01-18. Disponível em: . Acesso em: set. 2023

Brasil. Ministério do Turismo. **Glossário do turismo: compilação de termos publicados por Ministério do Turismo e Embratur nos últimos 15 anos** – 1ª edição. Brasília: Ministério do Turismo, 2018. 44 p. 1. Turismo. 2. Glossário.

Brasil. Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo e o mercado.** / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing.** 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000

Observatório Nacional de Turismo. <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio>. Acesso em 25 de setembro de 2023.

Termo de Referência para Atuação no Turismo Receptivo. São Paulo: SEBRAE, 2010.

Nações Unidas Brasil - <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 25 de setembro de 2023.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE REGISTRO-SP 2024 - 2026

CULTURA E TURISMO



**PREFEITURA DE
Registro**



MIT
Município de
Interesse Turístico



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: CAAB-3F3E-DB12-1642

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



VANDER LOPES PEDROSO (CPF 291.XXX.XXX-69) em 24/09/2025 15:23:25 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



CAIO CESAR FREITAS RIBEIRO (CPF 041.XXX.XXX-64) em 24/09/2025 15:35:43 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



SAMUEL MOREIRA DA SILVA JUNIOR (CPF 066.XXX.XXX-46) em 25/09/2025 18:29:03 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



JOÃO MITSUJI SAKÔ (CPF 048.XXX.XXX-69) em 26/09/2025 08:03:02 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://registro.1doc.com.br/verificacao/CAAB-3F3E-DB12-1642>